

# GAZETA

## DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 1 de Mayo de 1742.

R U S S I A.

*Petrisburgo 5 de Março.*



VIZINHA-SE o tempo da viagem, que a Emperatriz determina fazer a *Moscou*; e nesta consideraçam nomeou Sua Mag. Imp. ao Conde de *Golowin*, Senador, Almirante, e Cavaleiro da Ordem de Santo André para Director do Senado; em cuja incumbencia terá por adjuntos o Tenente General *Jeneajew*, Comandante Supremo desta Cidade, e o Conselheiro de Estado *Kuasnin-Samarin*; hum para presidir no Conselho da guerra, outro no da Justiça. O Duque de *Holsacia* tem nesta Corte hum particular estimaçam da Emperatriz. Em todas as Praças, e Cidades deste Imperio, e ainda em *Revel*, e em *Wyburgo* se celebrou com grande pompa, e solemnidade o anniversario do nascimento deste Principe. A sua tia, a Princesa de *Eutin*, por

S

ha:

haver tido o cuidado da sua educação; deu a Emperatriz huma tença de 30U cruzados cada anno, e lhe escreveu huma carta muy affectuosa, na qual lhe deu o titulo de Mãe.

Sam continuos os Correyos entre esta Cidade, e a de *Wyburgo*, onde ha poucos dias chegou hum Ministro Plenipotenciario de Suecia; porém nam se penetra o que se passa nesta negociaçam, e só se presume, que está a sua conclusam muy distante; porque em lugar de se mandarem para *Moscou* todos os Regimentos das guardas, se fez só marchar para aquella Cidade, Cabeça do Imperio, hum pequeno destacamento, e tudo o mais fica para ir reforçar o nosso Exercito na *Finlandia*. Ha poucos dias, que se fez hum grande Conselho de guerra, em que assistiram o Feld Marechal Conde de *Lascy*, e outros muitos Generaes; e nelle se ajustaram as operações da Campanha proxima; no caso, que seja necessario continuar a guerra com *Suecia*, como aqui se crê; mas nam poderemos saber certamente o que succederá, senam depois que aqui voltar o Cavaleiro de *Crepí*, que foi a *Finlandia*. Entre tanto se applica o cuidado a tudo, o que póe ser preciso para fazer huma Campanha vigorosa. O nosso Exercito será muy numeroso, composto das melhores Tropas do Imperio, e reforçado com hum Corpo de 6U Granadeiros, tirados das Milicias Nacionaes da *Ukrania*, e dos Regimentos, que estam aquartelados naquella Provincia. Estas Tropas chegaram já a esta Cidade, commandadas pelo General de batalha Baram de *Weiler*, e he tudo quanto se póe desejar nos melhores Regimentos, tanto pela estatura dos homens, como pela sua destreza, e pela sua disciplina; e como a Emperatriz quiz ter a satisfacaõ de o ver a semana passada, se formou na borda do Rio *Neva*, defronte do Palacio Imperial, e Sua Mag. acompanhada do Duque de *Holsacia*, e de muitos Officiaes Generaes, se meteu em hum *Trenô* sobre o gelo do *Neva*, e passou pela frente destas Tropas para as ver á sua vontade, e tanto que se recolheu, permitio que os Officiaes Comandantes fossem ao Paço para lhe beijarem a mam.

Monf. de *Romanfow*, Embaixador desta Coroa em *Constantinopla*, teve já ordem para se recolher á Corte, e ficará naquella como Embaixador ordinario Monf. de *Neplueff*. Todas as cartas, que se recebem daquelle Paiz dizem, que o Gram Senhor persiste na resoluçam de observar religiosamente o ultimo Tratado de paz; e se nam interessar pelas ventajens de Sue-

Suecia. Alegura-se tambem haver feito declarar aos dous Ministros Suecos, que estam em *Constantinopla*, que lhe parecia, que o interesse del Rey seu amo seria compor-se com a Russia; porém nam ha nenhuma apparencia, de que sigam os Suecos este conselho, antes a opiniam geral he, que tanto que a Estaçam permitir ás Tropas o uso da Campanha, as negociações cessarã, para deixarem o lugar ás operações militares.

O Baram de *Gersdorff*, Camarista del Rey de Polonia, e seu Enviado extraordinario, como Eleitor de Saxonia, teve festa feira audiencia da Emperatriz, em companhia de Mont. de *Pezold*, seu Confelheiro da Embaixada, e em nome del Rey seu amo lhe deu o parabem da sua exaltaçam ao Trono de todas as Russias. O mesmo Rey mandou outra vez a Ordem da Aguia Branca a Mont. de *Bestuchef*, a quem a Emperatriz fez mercê do emprego de Vice-Chanceler.

### SUECIA.

*Stockholm 9 de Março.*

**H** Avia nomeado El Rey a Mont. de *Nolcke*, para ir por seu Enviado extraordinario a *Petrisburgo*, a trabalhar no ajuste de huma composiçam com aquella Corte; porém agora o mandou dilatar, por querer informar-se primeiro das verdadeiras disposições, em que está a Emperatriz, pelo que toca á restituçam das Cidades, e territórios, que este Reino pede; para nesta conformidade lhe dar as instrucções, e fixar o tempo da sua partida. Continuum-se as preparações necessarias para mandar a *Finlandia* hum novo Corpo de Tropas, tanto que o tempo o permitir. Dizem, que será de 10U homens, e que depois se mandarã mais Tropas; porque tem a Corte resollvido pôr naquella fronteira hum Exercito de 60U homens, no caso, que se nam possa conseguir huma composiçam hono-ral. Este numero nam he só o que esta Coroa sustenta, porque ordinariamente em tempo de paz tem 75U homens em armas, e hoje com as que se tem levantado, terá muito perto de 100U homens; porém destes se acham huns nas guarnições das Praças, e outros ham de ocupar varios postos na Marinha do Reino; onde os inimigos poderã intentar alguns desembarques. Tem-se expedido ordens para se aparelharem tantas naus como for possivel. A Armada, que se puzer no mar, ha de ser comandada pelo Almirante *Gieriba*. Trabalha-se tambem em armar as galés, que temos neste porto.

## P O L O N I A.

*Varsovia 10 de Março.*

**A** Qui chegou hum Correyo do Comandante de *Kaminieck*, com a noticia, de que os Turcos começam novamente a fortificar a Fortaleza de *Choczim*, que os Russianos lhe entregaram demolida. A Emperatriz da Russia tem pedido a El Rey, e á Republica a permissam, para que possa passar por este Reino hum numeroso Corpo de Tropas, que manda de socorro á Rainha de Hungria. As cartas de Riga nos dizem, que o Duque Antonio Ulrico de *Brunswick-Wolfenbuttel* se acha ainda na sua Cidadela com a Princeza *Anna* tua esposa; e que alli tem adoecido de bexigas o Principe, e Princeza seus filhos, mas que ainda se nam diz, quando teram a liberdade de continuar a tua viagem para Alemanha. Segundo os avisos de *Dantzick*, a negociaçam de Suecia com a Russia para huma paz se acha ainda como no mesmo instante em que teve principio; pretendendo Suecia a restituçam, se nam de todas, ao menos de muitas Provincias, que o Emperador Pedro I. conquistou na ultima guerra; no que a Russia nam quer convir; e que nam obstante a tregoa, que atégora tem suspendido as hostilidades, se fazem de huma, e outra banda preparaçõs para huma guerra vigorosa.

## D I N A M A R C A.

*Copenhague 15 de Março.*

**A** Ssegura-se, que esta Coroa tem ajustado huma liga offensiva, e defensiva com El Rey de Suecia contra a Russia, e que ambas estas Potencias ajuntarãm as suas forças maritimas, para embaraçarem os progressos da Armada Russiana no *Mar Baltico*. Fazem-se tantos aprestos militares, que indicam a disposiçam, em que esta Corte está. As conferencias, que fazem os Ministros de Sua Mag. com os Embaixadores de Suecia, e de França, sam muy frequentes, e se despacham Postilhoens para huma, e outra parte. A jornada do Duque de *Holfacia* a *Petrisburgo* tem dado occasiam a muitos Conselhos, e conferencias; porque se nam sabe a resoluçam, que aquella Corte tomará sobre as pertençaõs deste Principe, e como os Inglezes, e Hollandezes seguem o partido da Russia, se receya muito, que estas duas Potencias queiram mandar as suas Esquadras ao *Mar Baltico*, e que seia forçoso o contender com ellas. As Tropas, que estavam ao soldo de Inglaterra, se acham já na *Holfacia*.

ALE-

## A L E M A N H A.

*Hamburgo 27 de Março.*

**P**ara ajustar as pertençações, que ElRey de Dinamarca fórma contra esta Cidade, se havia estabelecido ha tempos huma comissam, que se compoem do Enviado *John*, do Presidente de *Altená* da parte de Sua Mag. Dinamarqueza, e de alguns Deputados do Magistrado desta Cidade. Entre os artigos, que se tem proposto, ha muitos relativos á pertençação, que aquelle Monarca tem, de que os generos, e mercadorias, que se fabricam em *Altená*, e no Paiz da *Holsacia*, entrem livres de direitos nesta Cidade. Já muitos destes artigos estam ajustados pelos Comissarios; mas como Sua Mag. pertende, que os seus Vassallos tenham mais franquezas na Cidade, do que os mesmos habitantes, se tem oposto os Cidadãos, e se rompeo a conferencia; mas o Magistrado mandou Deputados a Copenhague para persuadir a Sua Mag. Dinamarqueza, queira desistir deste intento.

As cartas de *Berlin* nos dizem, que Sua Mag. Prussiana mandára hum destacamento das suas Tropas a *Holitz*, (terra do Gran Duque de Toscana, situada na fronteira de Hungria) e que fizera espalhar hum Manifesto, escrito na lingua Latina, em que se continha, „ que a invasam das suas Tropas nam de-  
 „ vem dar nenhum ciume á Naçam Hungara, porque nam le-  
 „ vavam ordem para cometer nenhuma hostilidade no Paiz,  
 „ pois a sua diligencia se encaminhaya sómente a obrigar a  
 „ Rainha de Hungria a aceitar a paz, e a restabelecer o locce-  
 „ go no Imperio Germanico.

*Vienna 24 de Março.*

**A**qui se continuam com grande calor as preparaçoens de guerra, e se trabalha nas equipagens do Gran Duque de Toscana, que partirá brevemente para se ir pôr na frente do Exercito, mas ainda se nam sabe se será na Bohemia, ou na Baviera. O Principe Carlos de Lorena se acha sempre com a ala esquerda do Exercito junto a *Budweis*, para observar os movimentos dos Francezes, e Bávaros na Bohemia. O General Principe de *Lobkowitz* marchou com alguns Regimentos, e ajuntando-se com os que estam á ordem do Tenente General *Sant-Ignon*, se avançou para as fronteiras da *Moravia* a desalojar as Tropas Saxonicas; mas achando, que ellas se tinham retirado, e que as Prussianas tambem haviam feito o mesmo, tomou a resoluçam de voltar para o seu acantonamento. O

General Conde de *Khevenhuller*, determinando ir esperar ao caminho o novo Corpo de Tropas, que vem de França em socorro de Baviera, fez ajuntar muitos corpos de Tropas Austriacas, que estavam naquelle Eleitorado, para formar hum Exercito mais numeroso; e entrou na Suevia, onde já os seus Hussares tomáram hum armazem, que os Aliados tinham feito em *Brentz*. O General *Rodolfo Palfi*, que estava sitiando *Straubingen*, para efeito de reforçar o Exercito do Conde de *Khevenhuller*, levantou o sitio, que deixou reservado para outro tempo; e retirando-se, rompeu a ponte da Cidade, e levou todos os gados, e mantimentos, que se puderam achar no seu territorio.

Segundo os ultimos avisos da *Moravia*, os Officiaes da artilharia, que daqui se tinham mandado para *Brinne*, chegaram felizmente áquella Praça; a qual se nam acha ainda bloqueada formalmente, porque as suas partidas sahem, e entram livremente, e muitas vezes com prizioneiros, cavalos, e mantimentos, que tomam aos inimigos. Os nossos Hussares tem alcançado varias ventagens. Entráram em *Auspitz*, onde matáram 70 Prussianos, e fizeram 80 prizioneiros. Em *Napagdoll*, matáram 300. O Capitam de Hussares *Hallasch*, nam se achando mais que com vinte Soldados, se fez senhor de hum Comboy de sal, destruindo a sua escolta, que se compunha de 19 homens, de que matáram 3, e fizeram prizioneiros os outros. O Coronel *Bellesnay* se avançou até a Cidade de *Olmutz*, que os Prussianos tem guarnecido, e em o seu arrabalde tomou 170 cavalos, e machos; e havendo-se alli dilatado mais de quatro horas, nam fez a guarniçam nenhuma diligencia para lhe disputar a preza. Sabendo o Governador de *Brinne*, que havia chegado a acantonar-se na Vila de *Lech* o primeiro Batalham do Regimento de *Truchses*, fez hum grosso destacamento, e o mandou atacar na mesma Vila. Este em chegando, poz logo o fogo aos quatro cantos da Povoaçam: o General Conde de *Truchses*, que se achava dentro com a sua gente, se viu estrangido a sahir; porém com tam boa ordem, que pode occupar hum posto ventajoso; e nam obstante o grande fogo dos Austriacos, sustentou o ataque cinco horas continuadas com grande honra sua, e de todos os Officiaes do seu Regimento, defendendo-se valerosamente. Este successo se refere com variedade. Huma carta de hum Official Prussiano diz, que este General se defendeo até chegar em seu socorro o segundo Batalham;

talham ; e que tivera fômente 13 Soldados mortos , e quasi 20 feridos , e que da parte dos Aultriacos morrêram 200 , além de alguns feridos , que comfigo leváram , e depois morrêram , e que o numero dos Aultriacos chegava a perto de 400 homens , affim de Cavalaria , como de Infantaria , e Huffares ; porém os avisos , que temos de *Brinne* dizem , que nam houvera nesta açã mais que os Huffares , e que estes matáram 29 Pruffianos , e feriram muitos , entre os quaes foi hum o mefmo General Conde de *Truchfes* , o Tenente Coronel Marquez de *Varrenne* , e muitos outros Officiaes : que queimáram a Vila com toda a bagagem do primeiro Batalham : que lhe tomáram huma peça de artelharia , e 22 carros carregados de coufas de grande valor ; e que o General Conde de *Truchfes* se retirou com a fua gente para hum Lugar vizinho , chamado *Slapanitz* : com que fe a ventagem ficou pelos Pruffianos , foi grande piedade fua deixarem retirar os Huffares com tanto deffojo.

Temos aviso , que as Tropas Ruffianas , que a Emperatriz da Ruffia manda em focorro da Rainha , fe acham já na fronteira da *Curlandia* , com ordem exprefsa , de que tanto que o tempo o permitife , continuaflem a fua marcha para a parte , que lhes infinuafse a mefma Senhora. Estes dias houve no Paço huma grande conferencia , de que resultou despacharem-fe Correyos para diferentes partes ; e como alguns iam destinados para Cortes Eftrangeiras , fe infere , que ha alguma negociaçam importante , para formar huma aliança a favor da Rainha. O Conde *Ublefeld* , que he ao prefente o Director dos negocios , trabalha nelles com tanta applicaçam , como acerto. As expedições fe fazem com huma prontidã rara , e nos Confeheiros ha huma unanimidade atégora fem exemplo.

Ratisbonna 29 de Março.

**O**S Eftados do Circulo de *Suevia* , e *Franconia* le tem efcusado de dar paffagem livre pelos feus territorios ás Tropas da Rainha de Hungria , dizendo haverem recebido ordem exprefsa do novo Emperador , que lho defende. A 19 entrou hum destacamento de Tropas Bávaras em *Stadt-Am-Hoff* , mas logo á tarde fe retirou para voltar a *Kehlheim*. No dia seguinte entráram tambem nelle 200 Huffares Aultriacos , e foram seguidos do Regimento de Couraflas de *Portugal* , de 2 de *Diagões Eugenio* , *Sava-Gotha* , de outro de Cavalaria Hungara , do Regimento de Infantaria de *Guilani* , e de muitos Batalhoens

talnoens de *Panduros*, *Croatos*, *Varadinos*, e *Talpathos*. Todas estas Tropas tomáram os seus quartéis nas vizinhanças desta Cidade, e alli observam huma exacta disciplina.

O Tenente de Feld Marechal General Baram de *Bernclau*, passou o *Danubio* em *Deckendorff* com hum Corpo de 3U homens, e continuando a sua marcha, atravessando os Rios *Regen Naeb*, e *Altmühl*, que pelo gelo, que se havia liquidado, estavam muy caudalosos, e seguiu a sua derrota por varios passos estreitos, onde 100 homens se podiam opor a hum Exército inteiro; mas nam obstante o grande numero de inimigos, que nelles estavam, os passou com grande presteza, pondo-os em fogida, e tam penetrados do medo, que o comunicáram á guarniçam da Cidade de *Kehlheim*, onde se pertendiam refugiar; mas esta ainda que numerola a delamparou, marchando em retirada para a parte de *Ingolstadt*, e deixando nella hum armazem com 120U reções de pam, 8U de aveya, 2U de feno, e palha, 100 barris de polvora, e outros petrechos de guerra. Os Bávaros para sua segurança rompêram a ponte, depois que a passáram, e se foram meter debaixo da artilharia de *Ingolstadt*. Deixáram tambem abandonado hum Hospital, que tinham em *Katshing*, onde havia 650 doentes, e entre estes 150, que nam estavam em estado de marchar: os 500 querendo retirar-se para *Ingolstadt*, foi achada a mayor parte morta pelo caminho, o que foi hum horroroto, e triste espectáculo para os Austriacos, quando passáram a sitiá aquella Praça, que investio a 25 o General Austriaco *Lugesly*. A guarniçam fez logo no mesmo dia huma sahida com 100 homens sobre os sitiadores; porém foram constangidos a retirar-se, carregados valorosamente pelos Austriacos. O General *Bernclau* mandou reforçar este sitio com 1600 homens.

O Feld Marechal General de Baviera, Conde de *Thoring*, se acha acampado com o Corpo de Tropas, que ainda conserva em *Meylingen* junto a *Ingolstadt*, entre *Rhain*, e *Donawert*. A sua Cavalaria consta de 2U200 homens. A Intanteria de 3U. O mayor numero desta Cavalaria, sendo seguida por hum destacamento de alguns centos de Hussares, se salvou no Bispaado de *Eichstadt*. A dezerçam entre os Bávaros he muito grande, e segundo as cartas de *Kehlheim*, todos os dias chegam alli forçados alguns dos seus melhores Granadeiros. Dizem, que o Conde de *Khevenbulla* determina tomar o seu Quartel General na Cidade de *Strasbourg*, voltando como espera com bom successo da expediçam, a que se encaminna. HOL-



## H O L L A N D A.

*Haya 6 de Abril.*

**A** Planta para a terceira augmentação das Tropas desta Republica se determinou na Assemblêa dos Estados Geraes a 27 do mez passado. Os tres Regimentos de Dragons de *Slippenbagh*, de *Heylman*, e de *Maltba*; e os tres Escocezes de *Colyear*, de *Lamy de Dunkennie*, e *Vilbegas*, foram augmentados com duas novas Companhias cada hum. Levantarse-ham mais quatro de novo no Cantam de *Berne*, para as ajuntar ao Regimento de *Constant de Rebeque* Elguizaro, como tambem duas Companhias de Grizoens, e outras duas de Cantões Protestantes, para augmentar o Regimento de *Salisch*. Tomarse-ham a soldo de alguns Principes de Alemanha oito Regimentos novos de Infantaria, e hum de Dragões. As Companhias, que se levantarem, se ham de achar completas no primeiro de Junho proximo. As levas particulares de 9 homens para cada Companhia de Infantaria, ham de estar feitas a 16 de Mayo, e a 31 do proprio mez as de 32 homens para cada Companhia de Cavalaria. Acrescentarse-ha a cada huma das 80 Companhias de Cavalaria hum Tenente, hum Forriell, e hum Trombeta. As oito Companhias do Corpo da artilharia se augmentaram tambem com 40 homens cada huma. Os Estados da Provincia de *Frizia* tem resolvido levantar 17 Companhias de Infantaria para formar dous Regimentos. Trabalha-se em prover alguns dos postos, que se acham vagos. Tem-se nomeado para escoltarem os navios mercantis, que vam ao *Mar Baltico*, os Capitaens de mar e guerra *Ackersloot*, *Boudaan*, *Van Gheel*, *Hoeuft*, e *Braak*. O Baram de *Reischach*, Enviado extraordinario da Rainha de Hungria, e *Mont. Trevor*, Enviado extraordinario del Rey da Gran Bretanha, tem frequentes conferencias com o Presidente da Assemblêa dos Estados Geraes.

## P A I Z B A I X O A U S T R I A C O.

*Bruxellas 2 de Abril.*

**O** Conde de *Harrach* se declarou Governador, e Capitam General destas Provincias *Pro interim* no dia 26 do passado, por se haver resolvido em *Vienna*, que o Principe *Carlos de Lorena* nam partirá para este Paiz até se nam serenarem as differenças, que presentemente perturbam a Europa. Sabado se ajuntou extraordinariamente o Conselho de Estado, e houve depois huma conferencia particular em casa do Conde de *Harrach*,

*racb*, a que assistio o Duque de *Aremberg*, e muitos Ministros; e nella se ponderáram alguns projectos concernentes aos me-yos de aumentar mais as fortificações de *Mons*, *Atb*, *Charle-rei*, e outras Cidades destas Provincias, e prover melhor os seus armazens. Tem-se expedido ordens para completar com toda a pressa as Tropas nacionaes, e os 5 Regimentos das Tropas Austriacas, que aqui estam. Fala-se tambem em levantar de novo muitas Companhias francas. Assegura-se, que os Estados destas Provincias seram brevemente convocados a esta Cidade, para darem os seus pareceres sobre hum subsidio extraordinario, que pede a Rainha de Hungria. Alguns avisos de França dizem, que as Tropas, que estam no *Languedoc*, tiveram ordem de estarem prontas a marchar para o *Delfinado* a incorporar-se com outras, que alli se acham já, e faram hum Corpo de 25U homens; os quaes se empregarám em fazer a guerra ao Rey de Sardenha, no caso, que se desvaneca a esperança, que ha de serem bem succedidas as negociações, em que se trabalha. Os mesmos avisos confirmam, que hum destacamento de 10U homens de Tropas Hespanholas de Infantaria, comandado pelo Tenente General Marquez de *la Mina*, com os Marchaes de *Campo Tinéo*, e *Aranburu*, atravessáram as Provincias de *Languedoc*, e *Provença* para irem á Italia, onde se espera ajuntar hum exercito de 70U homens. As novas da nossa fronteira dizem, que os Francezes metem nos seus armazens huma grande quantidade de mantimentos de toda a sorte; que se entende sam destinados para hum consideravel acampamento de Tropas, que El Rey Christianissimo determina formar naquella vilinhança na Primavera proxima. Hontem passou por esta Cidade hum Expresso de Paris, com despachos para o Marechal de Mailebois, que tambem tem ordem de formar outro acampamento para 60U homens na fronteira de *Guedres*.

F R A N C A.

Paris 8 de Abril.

EL Rey Christianissimo fez a 30 do mez passado a revista das suas guardas de pé. Os Coroneis, e mais Officiaes, que estam nesta Cidade, partirám brevemente para os seus Regimentos. Todas as Tropas da Casa del Rey tem ordem de estarem prontas a marchar com o primeiro aviso. Mons. de *Argenton*, Intendente de Paris foi fazer a revista das Milicias desta Comarca. Tem-se recebido avito, que a primeira divisaõ do

novo

Novo Corpo de Tropas , que ElRey mandou marchar para *Baviera* , começou a passar o Rheno em *Fort-Luiz* a 11 de Março. Este socorro he commandado pelo Duque de *Harcourt* , Tenente General , que leva por subalternos o Cavaleiro de *Molles* , Marechal de Campo , e Mons. de *Appelgrebn* , Brigadeiro de Infantaria. A 21 passou tambem o mesmo Rio hum Corpo de Cavalaria , commandado por Mons. de *Grand-ville* , Marechal de Campo , e pelo Marquez de *Puysieux* , Brigadeiro. A 23 o passou a segunda divisam de Infantaria. Revogou S. Mag. a permissam , que tinha dado aos Principes do sangue para fazerem a Campanha , em consideraçam da grande despeza , que seriam obrigados a fazer , e o muito embaraço , que precisamente fariam no Exercito as suas numerosas comitivas.

Mandáram-se ordens a *Toulon* , para se fazerem todas as preparaçoens necessarias á recepçam do Infante D. Filipe de Hespanha , que alli se espera brevemente : para estarem prontas as forragens para 600 cavalos , que lhe servem de escolta , e se prepararem alojamentos para muitos Grandes de Hespanha , que o acompanham. Em *Antibes* se esperavam brevemente seis galés de Hespanha , que invernáram em *Genova* , e as que se armáram em *Marselha* , para servirem ao mesmo Principe , que dizem desembarcará em *Monaco*. As Esquadras de França , e Hespanha se acham ainda em *Toulon* , onde se concertam as naus , de que ellas se compoem ; e alli se lhes fornece pan , e carne fresca para nam tocarem nos mantimentos , que traziam a bordo para a sua subsistencia ; mas duvida-se , que possam sahir daquelle Porto antes do mez de Mayo. Sem embargo da convençam feita entre ElRey de Sardenha , e a Rainha de Hungria , que se assignou no primeiro de Fevereiro , se fala de huma negociaçam , em que se trabalha com o mesmo Principe , para o persuadir a declarar-se neutral nos negocios da Italia , e sobre este particular se tem despachado Expressos a *Hespanha* , e a *Turin*. Tambem se expediram Expressos a varias Cortes ; e entre outros hum á de Vienna , que dizem levou á Rainha de Hungria huma nova Planta de composaçam. As ultimas cartas de *Bohemia* referem , que as nossas Tropas estam socgadas nos seus acantonamentos ; mas que brevemente determinavam por-se em Campanha , para darem principio ao sitio de *Egra* , Cidade forte da Bohemia , com hum Castello , situada na fronteira do Palatinado Alto , pertencente ao novo Emperador.

Todos os dias vam chegando aqui Bispos, Prelados, e Deputados do Clero deste Reino, para assistirem á Assemb'ea Ecclesiastica, que se ha de fazer brevemente, para convirem no donativo graciolo, que se lhes pede para a despeza da guerra, que se tem quasi por infalivel. O Conde de *Montijo*, Embaixador extraordinario delRey Catholico ao novo Emperador, partio já para *Francfort*, para onde partirá brevemente o Marechal de *Bellile*.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 1 de Mayo.*

**D**om Carlos de Compton, irman do Conde de *Northampton*, havendo recebido do Serenissimo Rey da Gram Bretanha o caracter de seu Enviado extraordinario nesta Corte, teve quinta feira audiencia de Sua Mag. a quem entregou as suas cartas credenciaes; e na mesma manhan a teve tambem da Rainha, e Principes nossos Senhores, e de todos os Senhores Infantes.

## A D V E R T E N C I A.

*Sabia a luz hum Hora em quarto intitulado Quaresmal Selecto, composto pelo Padre Fr. Miguel do Rosario. Vende-se na rua nova na logea de Joaquim Ferreira Coelbo livreiro.*

*Crisis Astrologico-Philosophico-Theologico-Moral, e Politica: Pronostico do novo Cometa, e mais impressoens Meteorologicas do anno de 1737, até o presente. Vende-se na Cordoaria velha em casa de Guilberme Diniz, na Portagem na logea de Hilario de Oliveira em quarto.*

*Semana perfeita, ou Exercicios Santos para cada semana, com varias novenas, e outras reflexões. Vende-se no Adro de S. Domingos desta Cidade; e na mesma se achará os Rasgos Metricos de Alexandre Antonio Lima.*

*Compendio da Oraçam Mental do Veneravel M. Granada, traduzido em Portuguez em oitavo. Arte da perfeiçam Christã em oitavo. Vendem-se em casa de Isidoro Salgado livreiro na rua das arcas.*

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.

# GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 8 de Mayo de 1742.

## TURQUIA.

Constantinopla 17 de Fevereiro.



**P**EDIO o Residente da Rainha de Hungria audiencia ao Gram Visir; e nella lhe deu parte das noticias, que tinha recebido dos ultimos bons successos, que haviam tido as armas Austriacas contra os seus inimigos. O Gram Visir lhe deu o parabem, e lhe disse. *Esta informaçam tenbo eu já ha dias, e vo la desejey comunicar, mas a precisa obrigaçam da assistencia da nossa festa, me embaraçou o fazello: o Mundo será nesta occasiam testemunha do sincero, e candido procedimento da Corte Otomana, e tambem verá a vossa Rainha, que somos seus verdadeiros amigos.*

Como a Fortaleza de Choczim he toda a defensa, que temos pela fronteira de Polonia, e os Russianos a tinham arrazado

zado antes de a entregarem pela ultima Paz ; tem a Corté mandado reedificar os seus muros , e acrescentar algumas obras para a sua defenfa. Os Suecos fazem todas as diligencias possiveis , para que esta Corte lhe dê os socorros estipulados no Tratado ultimamente concluido entre ambas as Nações ; mas com pouca esperança de o conseguirem ; por se nam querer novamente entrar em guerra com a Ruffia , e se lhes nam haver prometido mais , que a assistencia das armas para a defenfa , e ser aquella Coroa , quem rompeo a guerra voluntariamente contra os Ruffianos ; porém para se mostrar aos Suecos o quanto se estima a sua amizade , se lhes tem concedido a permissão de edificarem no arrabalde desta Cidade num Templo , em que se possa fazer exercicio livre do Rito Luterano ; o que atégora senam havia permitido a ninguem.

## I T A L I A.

*Napoles 10 de Março.*

**O** Grande Comboy , que partio do porto de *Baya* , e por causa do tempo contrario arribou a *Messina* , havendo sahido depois para o *Mar Adriatico* , apenas nelle entrou , quando lhe sobreveyo outro mais terrivel , que obrigou a arribar a *Manfredonia* as duas naus de guerra , que lhe serviam de escolta , e varias *Tartanas* , que levavam a bordo huma parte da artilharia , e das munições de guerra necessarias para o nosso Exercito da Lombardia , se espalháram por diferentes partes. O resto , segundo as cartas , que temos da *Apulia* , foram continuando a sua derrota , e como se nam sabe do successo das quattras , se trabalha no nosso Arsenal em preparar outro novo trem.

*Florença 25 de Março.*

**O** Conselho da Regencia se ajunta todos os dias , e expedio o Coronel *Capponi* para *Pésaro* a falar com o Duque de *Montemar* , e fazer-lhe protestos contra a passagem dos Hespanhoes por este Ducado , por causa das desordens , que cometem , e damnos , que os povos tem recebido ; porém a 5 , 7 , e 9 do corrente passaram alguns Corpos destas Tropas por junto dos muros desta Cidade , e a 11 hum Corpo de Cavalaria , fazendo caminho para a Cidade de *Arezzo* , donde ham de atravessar para o Estado Ecclesiastico. Tem já passado mais de 1200 homens de Infantaria , e dizem , que com o numero de Tropas , que ainda devem passar , excederám de mais de 2000 homens. He grandissima a dezerçam entre ellas ; e nam ha dia , em que aqui nam cheguem alguns Soldados. O Marquez de Castel-

Castellar, seu General Comandante, fez fortes instancias para se lhe mandarem entregar, e a Regencia o recusa, nam querendo negar a protecçam aos dezertores. Os Hespanhoes suspetando, que a Regencia dá alguns azos a esta dezerçam, mandou fixar em varias partes publicas desta Cidade na noite de 19 varios papeis impresos na lingua Hespanhola, com o nome, e armas do Duque de *Montemar*, e data de 2 em *Péjaro*, prometendo perdoar totalmente a todos os dezertores, que no espaço de tres mezes se quizerem recolher ao Exercito de Hespanha; porém como esta diligencia se fez sem licença do Governo, e se tem reputado como hum insulto feito á authoridade do Gran Duque, mandou a Regencia arrancalos, e rasgalos no mesmo dia pelos Sbirros, e a 21 se despachou hum Correyo ao Duque de *Montemar* com as queixas, a que este caso deu motivo, e as que causa aos povos a irregularidade, e má disciplina das suas Tropas.

Por aviso de *Leorne* se sabe, que a nau de guerra Hespanhola de 72 peças, e 700 homens de equipagem, que se tinha já como perdida, arribou a *Ajaccio* na Ilha de *Corsega* em muito mau estado, havendo perdido todos os seus mastros em huma violenta tempestade, que a fez separar da Armada unida de França, e Hespanha na altura das Ilhas de *Hieres*.

*Genova 25 de Março.*

**A**S seis galés de Hespanha, que estavam neste porto, se fizeram á vela a 15 do corrente para *Antibes*, onde vam esperar ao Infante *D. Filipe*, que segundo a noticia dada por hum Ex-reffo, que passou a 16 por esta Cidade para *Napoles*, tinha chegado a 10 do corrente a *Barcelona*. Na manhan de 21 chegou aqui huma pessoa de *Toulon*, que referio, que a Armada Hespanhola se estava carenando, e que a Franceza se delarmava. A voz, que correu, de que a Esquadra Ingleza, comandada pelo Almirante *Haddock*, tinha aparecido nestes mares, he sem fundamento: duas naus suas entráram a 12 neste porto, e referiram, que no tempo da sua partida se achava aquelle Almirante ainda em *Porto-Mabon*, mas que fazia as disposições necessarias para sahir ao mar brevemente com toda a sua Esquadra. De *Mantua* temos aviso, que havendo chegado á ribeira do *Pó* 4U Croatos em serviço da Rainha de Hungria, o Duque de *Montemar* fizera hum gressio destacamento das suas Tropas para os delalojar, e desempedir a passagem daquelle Rio.

*Parma 16 de Março.*

O Corpo de Tropas Austriacas, que o Conde de *Traun*, Governador de Milam, fez meter neste Ducado, consiste em 12U600 homens: o Quartel General está em *Borgo de San Donino*, que dista daqui tres milhas. Tambem tem entrado já neste Ducado algumas Tropas delRey de *Sardenha*, que se vam ajuntando em *Fiorenzuola*. O Duque de *Modena* tem declarado, que quer ficar neutral; mas o Conde de *Traun*, querendo cobrir os Estados de *Parma*, e *Placencia*, para que os Hespanhoes nam possam alojarse nelles como delejavam, os foi cobrindo com as suas Tropas, metendo guarnições nos postos mais importantes; e assim tem metido em *Reggio* 1000 homens da Cavalaria Aleman. Em *Carpi* outro Corpo; em *Mirandula* 2U homens, em *Massa de Carrara* 600, e na mesma Cidade de *Modena* 3U. As Tropas Alemans sahiram a 12 desta Cidade, para fazer lugar ás Piamontezas, que entráram nella a 14. Dizem, que humas, e outras Tropas se ham de postar na fronteira da Comarca de *Bolonha*, para cortarem o caminho ás Hespanholas, que vem do Porto de la *Spezzie*.

*Bolonha 22 de Março.*

O Duque de *Montemar* se acha ainda em *Pésaro*, e as Tropas Hespanholas se acham com toda a tranquillidade nos seus quartéis. A muita dilaçam, que estas Tropas tem feito no Estado da Igreja, causa huma grande inquietaçam no animo do Papa, mas o Duque de *Montemar*, seu Comandante, parece resoluto a ficar na *Romagna*, até que se unam com elle as Tropas do segundo, e terceiro Comboy. Sua Santidade lhe mandou fazer novas instancias, para que laya com o seu Exército das terras da Igreja, conforme o que se estipulou, quando lhe deu a permissoam para a passagem; porém este General lhe respondeu, que elle hia ajuntando as suas Tropas com toda a diligencia, que lhe era possivel, e que tanto que se unisse com as de *Napoles*, seguiria á sua derrota para a *Lombardia*. Poderá ser, que brevemente tenha razam para formar a mesma queixa dos Austriacos, e dos Piamontezes, porque como querem livrar os seus Paizes dos efeitos da guerra, a pertendem fazer na parte, aonde se acham os seus inimigos. O Duque de *Montemar* sabendo, que os Alemaens se avançavam para a parte de *Modena*, mandou retirar do territorio desta Cidade, e transferir para a parte de *Ravenna* os armazens, que alli tinha para subsistencia das Tropas; e para evitar, que as do segundo Comboy



boy nam sejam acometidas, ou incomodadas pelos Austriacos, lhes ordenou, que seguissem outro roteiro.

As cartas de Roma nos dizem haver chegado áquella Curia a 16 deste mez o Principe de Mansfeld com o caracter de Embaixador extraordinario do Emperador Carlos VII. que os Cardiaes de Tencin, e Acquaviva com a visinhança das Tropas Helpanholas, e Napolitanas, pertendem influir terror no mesmo Consistorio, para que tudo se resolva a favor do seu partido, e esta foi a causa de se háver Sua Santidade resolvido tam depressa no reconhecimento do novo Emperador. El Rey das duas Sicilias tem nomeado ao Duque de Gravina, para ir a Francfort com o caracter de seu Embaixador extraordinario dar ao mesmo Emperador o parabem da sua exaltaçam á dignidade Imperial.

Milam 28 de Março.

AS Tropas Austriacas, que entráram no territorio de Modena, chegam a 10U homens, e tem guarnecido a mesma Modena com quatro Regimentos, e ocupado com outros destacamentos a Reggio, e a Carppi. As Piamontezas em numero de 15U entráram no Ducado de Parma, e ham de continuar a sua marcha para o de Modena, para se unirem com as Austriacas. As guárdas do Corpo del Rey de Sardenha sahiram de Turin para esta Cidade a 10 do corrente; e a 12 se mandou aqui huma magnifica Tenda de Campanha daquelle Principe. As cartas de Roma nos dizem, que todas as difficuldades, que estavam ainda por ajustar entre as Cortes de Roma, e Turin, se ajustáram inteiramente; e se assignou hum Tratado de composiçam. Que o Cardial de Tencin fizera grandes instancias, para que o Principe Borgbese aceitasse o caracter de Embaixador do Emperador Carlos VII. mas que nem aquelle Prelado, nem outras personagens o puderam persuadir; e que o Cardial Acquaviva tem composto hum Manifesto, no qual declára as razões, que obrigáram Sua Mag. Catholica a invadir os Dominios da Rainha de Hungria; e o tem pronto para publicalo, tanto que chegar a Italia o Infante D. Filipe. Tem chegado a Mantua 600 Croatos, e se esperam brevemente de Trieste 1400. As cartas de Turin dizem haver El Rey de Sardenha mandado prender ao Governador da Praça de Fenestrelles, situada na fronteira de França, por suspeitas de entreter correspondencias ilicitas. Corre aqui hum escrito, no qual se expoem as razões, que Sua Mag. Sardiente tem para a resolu-

cam , que tomou de ajuntar as suas Tropas com as da Rainha  
 de Hungria para a defenza da Italia ; no qual se contém , „ que  
 „ a Casa Real de *Saboya* , tendo hum direito incontestavel ao  
 „ Ducado de *Milam* , como se tinha deduzido no Manifesto ,  
 „ que por sua ordem Sua Mag. determinava fazelo efectivo ,  
 „ todas as vezes que se apresentasse a primeira occasiam ; que  
 „ havendo-lha oferecido a morte do Emperador Carlos VI.  
 „ nam quizera deixar de fazer publico o fundamento das suas  
 „ pertenções , para nam ser esta omiffam prejudicial ao seu  
 „ direito ; que permanecendo nesta disposiçam , lhe deu o seu  
 „ Embaixador ( Residente na Corte de Madrid ) noticia , de que  
 „ os Ministros de Hespanha lhe tinham comunicado designios ,  
 „ em que aquella Coroa havia entrado de se lançar sobre os  
 „ Estados da Italia , pertencentes á herança do Emperador de-  
 „ funto : que o Ministro de Hespanha os comunicou em Tu-  
 „ rin a Sua Mag. quasi ao mesmo tempo ; ao que Sua Mag.  
 „ respondêra , que tendo hum direito incontestavel ao Duca-  
 „ do de *Milam* , se veria obrigado a oporse a todas as Poten-  
 „ cias , que lho quizessem encontrar , rogando a Sua Mag. Ca-  
 „ tholica quizesse concluir hum Tratado , no qual declarasse ,  
 „ que ficava reconhecendo o direito da sua pertençam ; mas  
 „ que havendo o Embaixador de Sua Mag. proposto em Ma-  
 „ drid alguns artigos para este Tratado , e encaminhando-se  
 „ principalmente á negociaçam do particular direito de Sua  
 „ Mag. e de outros Principes , e Estados da Italia ; o Ministe-  
 „ rio Hespanhol em lugar de lhe dar ouvidos , recebeu as pro-  
 „ postas com indiferença , como se os direitos da Casa Real de  
 „ Saboya mereciam menos atença , e logo propuzera huma  
 „ Planta dos designios da sua Corte , propondo mandar a Italia  
 „ hum grande Corpo de Tropas , para os pôr em execuçam ;  
 „ que tanto que o seu Embaixador teve a noticia do primeiro  
 „ embarque , declarára em nome de Sua Mag. á mesma Corte ,  
 „ que seria obrigado a empregar as suas forças contra as de  
 „ Sua Mag. Catholica ; no caso , que fizesse passar estas Tro-  
 „ pas á Lombardia , antes de concluido o Tratado , que lhe  
 „ havia proposto ; porém sobre esta segunda declaraçam teve  
 „ huma resposta breve , e pouco satisfatória. A deduçam , que  
 „ Sua Mag. tinha formado a fez comunicar a varias Cortes da  
 „ Europa ; mas quando a Rainha de Hungria pouco depois  
 „ lhe mandou requerer , que quizesse ajuntar as Tropas Pia-  
 „ montezas com as Austriacas para defender *Milam* contra  
 „ todos

„ todos os Estrangeiros , que o quizessem invadir , e que entre  
 „ tanto ficasse cada hum conservando o seu direito , e traba-  
 „ lhando em provar as suas pertençoens , se ha-ia feito hum  
 „ Tratado , que se assignou no primeiro de Fevereiro ; pelo  
 „ qual ambas as Magestades se comprometem , a se ajudarem  
 „ mutuamente contra as empresas de todos , os que se quize-  
 „ rem opor ao direito , que ambas tem áquelle Ducado. Que  
 „ como a declaração de Sua Mag. na Corte de Hespanha nam  
 „ impedio áquella Coroa o mandar hum segundo Corpo de  
 „ Tropas a Italia , e o Exercito Hespanhol se achava no Esta-  
 „ do Ecclesiastico em plena marcha para a Lombardia á ordem  
 „ do Duque de *Montemar* , resolvêra Sua Mag. unir as suas  
 „ Tropas com as da Rainha de Hungria , para assim se oporem  
 „ ao perigo comum.

*Mantua 26 de Março.*

**C**ontinua-se a trabalhar nas fortificações desta Cidade. Os  
 Baluartes de *Te* , e de *Cerusa* teram cobertos com huma  
 nova cinta de muralha , que se fabrica no meyo do Paúl. Todo  
 o terreno está inundado , e se tem feito algumas obras novas ,  
 guarnecidas de artilharia , para cobrir , e defender as Eclusas  
 da inundação. Desde o dia 16 do corrente tem chegado a  
 esta Cidade 2U600 *Esclavões* , huns a pé , outros a cavallo , e  
 se esperam ainda mais 3U500. Estas Tropas são destinadas pa-  
 ra reforçar o nosso Exercito. Os Austriacos estão já muito  
 dentro do Estado de *Modena* , e os vão seguindo as Tropas de  
 Sardenha em numero de 20U homens. Entende-se , que vão  
 a encontrar-se com os Hespanhoes , que continuam a dezertar  
 em grande numero , e se avançam muito lentamente para *Bo-  
 lonha* , observando huma exacta disciplina ; ao contrario das  
 Napolitanas , que cometem muitas desordens. A Republica de  
*Veneza* , e o Duque de *Modena* , fazem todas as preparações  
 necessarias , para estarem prontos a tudo , o que possa succeder.  
 Nam se sabe , que partido tomarão , mas assegura-se , que estão  
 em boa intelligencia com a Rainha de Hungria , e com ElRey  
 de Sardenha. Este Principe levanta no Estado de Parma dous  
 Regimentos novos , que foram compostos de dezertores do  
 Exercito Hespanhol ; e o Duque de *Modena* faz o mesmo nos  
 seus Estados. Segundo se escreve de *Pésara* , o Duque de *Mon-  
 temar* tem tomado o Titulo de Vigario Imperial na Italia. Sua  
 Mag. *Sardiniense* , antes de se declarar a favor da Rainha de  
 Hungria , mandou comunicar á Corte de Hespanha pelo Prin-  
 cipe

cipe de *Valguarini*, seu Embaixador, as pertenções, que tinha ao Ducado de Milão. Aquelle Ministro as comunicou ao Marquez de *Villarias*, com quem esteve em conferencia mais de duas horas; e quando voltou a casa achou, que o estavam esperando nella o Embaixador de Veneza, e o Enviado de Modena. Poucos dias depois teve o mesmo Ministro audiencia de despedida, na qual se assegura, que a Rainha Catholica lhe dissera: *Lembraivos Mons. do que vos digo. O Infante D. Filipe ha de ser brevemente Rey de Italia, a pezar da vossa Corte de Turin.*

*Veneza 30 de Março.*

**S** Abado passado nomeou o Senado hum Embaixador extraordinario, e hum ordinario, para irem á Corte do novo Imperador. O primeiro he o Cavaleiro *Erizzo*, que se acha ao presente por Balio da Republica em *Constantinopla*; o segundo *Francisco Loredano*, que tem occupado já empregos de grande consideração. Quinta feira passaram moltra tres Regimentos, que chegaram novamente de *Dalmacia*; e partiram com muita brevidade para o Campo de *Verona*, donde já se destacaram 4U homens para *Polezino de Rovigo*; a fim de observarem os movimentos dos Hespanhoes, e dos Austriacos. Aqui temos a noticia de haver falecido em Padua a 16 em idade de 56 annos a grande Princeza viuva de Toscana *Leonor de Guastalle*, mulher que foi do Principe *Francisco Maria de Medicis*, (tio do ultimo Gram Duque) e filha de Vicente Gonzaga, Duque de Guastalla, e de sua segunda mulher *Maria Vitoria Gonzaga*. Deixou por seu herdeiro universal a Sua Alteza Serenissima o Gram Duque de Toscana, e se mandou o seu testamento.

*Turin 28 de Março.*

**E** LRey partiu a 19 deste mez para se pôr na frente do seu Exercito, acompanhado do Principe do *Piamonte*, e de huma numerosa comitiva: alguns dias antes de partir havia Sua Mag. despachado Expressos a Madrid, e a Napoles, com ordem aos seus Ministros, que alli residiam, para se retirarem. Os Embaixadores de *Hespanha*, e *Napoles* tambem partiram daqui a semana passada. Os da Rainha de *Hungria*, de *Inglaterra*, e *Hollanda* seguiram a Sua Mag. a Placencia; onde chegou a 21 do corrente, e se lhe tinham preparado 800 camas para a gente, que o acompanha. O Conde de *Traun*, que estava em *Parma*, tendo esta noticia, partiu logo no dia seguinte a bus-

a buſcalo, para ambos ajustarem as operações da Campanha proxima. O Duque de *Montemar* fez hum grande Conselho de guerra em *Pésaro*, de que resultou expedirem-se ordens a todas as Tropas, para estarem prontas a sahir dos seus quartéis, e se ajuntarem em hum Corpo. Acham-se actualmente no Ducado de *Parma*, e no de *Modena* 18U homens de Tropas Piemontezas, e 12U Austriacas. Dizem, que a estas se juntarãr as do Duque de *Modena*, de que se formarãr dous Exercitos, hum para se opor ás empresas dos Hespanhoes, que será até 35U homens; outro de observaçam, para cobrir o Ducado de *Mantua*, que constará de 15U homens. Dizem, que os *Croatos*, e *Illyrios*, que se esperam de *Fiume*, e de *Trieste*, faram o numero de 10U.

### A L E M A N H A.

*Vienna 31 de Março.*

**C**Om as grossas chuvas, que tem havido, cresceu muito a corrente do braço do *Danubio*, que rega as nossas muralhas. Todos os dias chegam barcos carregados de mercadorias, de lenha, e de mantimentos. Trabalha-se nos estaleiros a concertar, e meter no Rio os navios, que se haviam tirado para terra por causa do gelo; e os Hungaros se acham tambem occupados em preparar as suas *saiças*, para continuarem a andar a corso pelo *Danubio*. A 21 pelas dez horas da manhã chegãr aqui pelo mesmo Rio, com a escolta de 40 homens do Regimento de *Grune*, dous barcos com mais de 240 Bávaros, e alguns Francezes prizoneiros, Courassas, Dragões, e Infantes; os quaes seram todos mandados para a Hungria, excepto 40, que assentãr praça nas Tropas da Rainha.

As cartas recebidas de Petrisburgo dizem, que no dia antes que a Emperatriz partisse para Moscou, na audiencia de despedida, que deu ao Marquez de *Botta*, Embaixador da Rainha, lhe assegurára, que as Tropas Russianas começariam immediatamente a sua marcha da Carlandia para Polonia, e que logo acrescentára estas palavras: *Por mim propria conbeço a comiseraçam, que se deve a huma Princeza oprimida; e por isso faço hum particular gosto de dar este socorro a huma Rainha tam perseguida, como vossa ama; em cuja conservaçam he tambem muito interessada a Russia.*

Os ultimos avisos de *Brinne*, que sam de 24 deste mez, dizem, que sahira daquelle Praça hum destacamento para explorar o Campo, e encontrando tres Companhias de Tropas Saxo-

Saxonicas as destróllára , fazendo prizioneiros hum Tenente Coronel , 3 Capitaens , 4 Tenentes , 2 Alferes , e 126 Soldados , com os quaes se recothê-a á mesma Praça. Os que se recebem das fronteiras de Moravia dizem , que havendo 4 U Hussares penetrado até o interior daquella Provincia , incomodavam muito com as suas entradas as Tropas Prussianas. As Francezas , comandadas pelo Marechal de *Broglie* , abandonáram *Pilsack* , e os postos , que occupavam na sua vizinhança , excepto o Castelo de *Frauenberg* , onde este General deixára huma forte guarniçam com quantidade de mantimentos de toda a forte , e se encaminháram para a Cidade de *Egra* , á qual o Marechal de *Broglie* investio já , encarregando a direcçam do sitio ao Conde Mauricio de Saxonia. O Francezes publicam , que depois da tomada desta Praça , aquelle Marechal irá tomar o governo do Exercito , que hade fazer a guerra na Baviera á ordem do novo Emperador ; e que o Marechal Duque de *Bellile* irá comandar o Exercito aliado na Bohemia , e Moravia á ordem del Rey de Prussia. As Tropas Prussianas , que se tinham estendido até as fronteiras da Austria baixa , se reuniram na Moravia nas vizinhanças de *Brinne* , onde a 27 começaram a acampar formalmente , mostrando ter designio de emprender o sitio daquella Cidade. Com esta presunçam sahiram as nossas Tropas do seu acantonamento , particularmente as que formam o lado esquerdo , commandado pelo Principe de *Lobkowitz* ; o qual se porá em marcha para lhe fazer levantar o sitio , e para este effeito se reforçará aquelle Corpo com muitos Regimentos de Infantaria , e Cavalaria , e com 3 U Croatos. As nossas Tropas , que estam em Bohemia , se acham já em plena marcha , sem deixarem em *Budweis* , mais que hum só Regimento para guarda daquelle posto , com que por huma , e outra parte podemos ouvir brevemente alguma nova de consideraçam.

Recebeu a Corte hum Expresso do Feld Marechal Conde de *Khevenbullaer* com aviso , que havendo-se postado o General de Baviera Conde de *Tboring* com algumas Tropas nas vizinhanças de *Landsberg* , fortificando-se nos passos estreitos , por onde aquella montanha permite a communicaçam com a outra parte do Paiz ; a fim de que as Tropas Austriacas nam podessem chegar a fazer nelle as hostilidades comuas da guerra. O General *Bernclaw* , sem embargo da sua opposiçam , o desalojou de todos estes postos , deixando admirados a todos o atrevimento desta empreza ; porque ainda que nam tinha mais ,  
que

que 50 homens , bastava 'ó ametade desta gente para deter hum Exército , nam 'ó dias , mas semanas inteiras : que o General Bávaro se foi meter debaixo da artilharia de *Ingolstadt* , e as Tropas Austriacas se apoderáram das Cidades de *Kehlheim* , *Neustadt* , e *Mosburg* , onde acháram grossos armazens : que o General *Bernclaw* , nam se contentando com estas ventagens , determinára ir atacar o General *Thoring* , e se puzera em marcha no dia de Pascoa para buscalo ; porém elle nam julgou conveniente esperar o ataque , e com o primeiro avito , que teve da marcha dos Austriacos , tomou o caminho de *Donawertb* ; e para mayor segurança passou o Danubio , e foy ocupar hum posto ventajoso junto a *Rain* , Cidade situada sobre o *Acha* , hum pouco mais acima do lugar , onde este Rio se mete no Danubio : que chegando o General *Bernclaw* sem nenhuma opposiçam á Cidade de *Ingolstadt* , deu a direcçam do bloqueyo ao General *Lucbesi* , e elle mesmo foi reconhecer , e examinar as suas fortificações : que a guarniçam fizera huma saida com 100 homens ; porém que os *Hussares* , que o escoltavam , e particularmente quarenta Fidalgos Hungaros , os carregáram com tanta braveza , que nam pudéram ganhar outra vez a porta por onde haviam sahido , e foram obrigados a retirar-se pela esplanada , para ganharem o caminho coberto. Que a Cidade atirou entre tanto mais de 100 tiros de canham , mas sem fazerem outro mal mais , que matarem-nos tres cavalos : que a 27 se mandáram avançar mais 1600 homens de Infantaria para cercar melhor a Cidade , e que os inimigos fizeram huma nova saida com o mesmo successo da primeira , havendo-os carregado os nossos *Hussares* até ás suas fortificaçoens : que o General *Bernclaw* havendo aprizionado os doentes , que o General *Thoring* tinha deixado em *Kehlheim* , e nos lugares vizinhos , os mandou entregar ao General *Santini* , ( que he hum dos Governadores de *Ingolstadt* ) onde segundo o avito dos dezertores , havia já mais de 1500 enfermos , de que no dia 26 morreram 50 , e no antecedente 32 ; e como os mantimentos alli eram muy poucos , e a farinha rara , determinava o General *Bernclaw* arruinar-lhe os moinhos , de que se proviam , situados em duas pequenas ribeiras , que ficam pouco distantes da Cidade , para a obrigarem a render-se mais prontamente.

## PORTUGAL.

*Lisboa 8 de Mayo.*

**N**A manhã de Sabado 28 de Abril foram a Rainha, e Princeza nossas Senhoras a huma das Casas Reaes de Campo do sitio de Belem, e alli se divertiram na caça dos coelhos, e depois foram á sua costumada devoçam de Nossa Senhora das Necessidades. Domingo 29 foi a Rainha nossa Senhora visitar a milagrosa Imagem da Senhora de Penha de França, onde estava o *Lausperenne*.

A Illustrissima, e Excelentissima Senhora D. Leonor de Tavora, mulher de Lourenço Gonçalves da Camera, filho do Almotacel mór do Reino, deu á luz hum filho com bom successo a semana passada.

Domingo 29 de Abril partiram para o Estado da India duas naus com socorro de dinheiro, e gente.

A 26 do mez passado faleceu no Collegio de N. Senhora da Graça de Coimbra em idade de 86 annos o P. M. Fr. Theodosio da Cunha Sardinha, Religioso Eremita de Santo Agostinho, Qualificador do Santo Officio, Provincial que foi da mesma Religiam, Mestre, e Doutor da Universidade, em que foi Lente por tempo de 38 annos, e faleceo actualmente Lente de Prima.

No Convento de Santo Antonio de Ponte de Lima faleceo em idade de 92 annos a 23 de Abril o Padre Fr. Pedro de S. Diogo, Religioso Sacerdote da Provincia da Conceiçam, de vida exemplarissima, ficando flexivel, e lançando sangue 24 horas depois de falecido, sendo tanta a devoçam de todos os moradores, que lhe cortáram dous hábitos para ficarem com memorias suas.

No termo da Vila de Alvorninha dos Coutos de Alcobaça faleceo no proprio mez de Abril em idade de 129 annos Joam Homem da Cunha Deça, Fidalgo da Casa de Sua Mag. havendo poucos dias antes do seu falecimento passeado pela Vila com todos os seus sentidos perfeitos. Foi sepultado na Igreja Matriz de Alvorninha. Na mesma Freguezia havia falecido a 30 de Março em idade de 112 annos completos, hum Lavrador, que até o anno, em que faleceo, andava por fóra, e lidava nas suas fazendas.



# GAZETA

## D E

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 15 de Mayo de 1742.

R U S S I A.

Moscou 12 de Março.



HEGOU a Emperatriz a 9 do corrente a *Wfeswetzky*, que dista pouco desta Cidade, onde a 11 fez a sua entrada publica, acompanhada pelo Duque de *Holsacia*, e pelo Principe de *Hassia-Homburgo*. Foi recebida com repiques de sinos, descargas de artilharia, e reiteradas aclamações do povo, que atrovava o ar com estas palavras: *Viva a Emperatriz, viva a Emperatriz nossa mãy*, e houve nellas demonstrações hum tal excesso, que degenerou em extravagancia. Em todas as Praças por onde Sua Mag. passou na grande distancia, que ha daqui a *Petrisburgo*, deram os povos infinitas demonstrações da sua sincera alegria; e a Nobreza, que ficou admirada do agrado, e benignidade de Sua Mag. Imp. quando lhe deo audiencia, o

ficou ainda mais de ver sómente tres Estrangeiros nas ante-câ-  
 meras, e estes casados com familias Russianas. O Duque de  
 Holfacia se faz amar cada vez mais de todas as classes de gen-  
 te, que naturalmente são inclinadas a todos os descendentes  
 do Emperador Pedro grande. Fez Sua Mag. Imp. a sua entrada  
 publica pelo meyo dia, acompanhada de huma magnifica, e  
 numerosa Corte. Passou pelo meyo da Cidade, e se apeou no  
*Cremlim*; e havendo feito oraçam nas tres Igrejas principaes,  
 passando pela ponte nova da *Fausa*, entrou no Palacio Imper-  
 rial. Em quatro diferentes partes da Cidade, por onde devia  
 passar o acompanhamento, se tinham levantado arcos de triun-  
 fo, e todo o caminho até á ponte de *Fausa* estava bordado  
 de arvores, e o cham semeado de ramos, que parecia hum  
 passeio natural: quando Sua Mag. chegou ao Palacio eram  
 duas horas. Logo se poz á mesa com o Duque de *Holfacia*, que  
 tinha aos seus lados o Principe de *Hassia-Homburgo*, e a Prin-  
 ceza sua esposa. Na mesma Sala, mas em outras mesas, que  
 estavam armadas, jantáram as Damas principaes, e os Minis-  
 tros da Corte. De noite esteve toda a Cidade iluminada, e a  
 mayor parte dos habitantes adornáram os porticos das suas ca-  
 sas com figuras, pinturas, e emblemas alusivos ao acto da en-  
 trada, e coroaçam da Emperatriz. Ao Paço concorreo toda a  
 Nobreza, e houve hum baile, a que deu principio o Duque de  
*Holfacia* na Sala grande com a Princeza de *Hassia-Homburgo*.  
 Nam se sabe explicar a extrema alegria, que mostráram todos  
 os habitantes das Cidades, e povoaçoens, por onde Sua Mag.  
 passou; porque todos os caminhos estavam bordados de ver-  
 dura, e em todos os lugares, onde devia mudar de cavalos,  
 havia hum arco de triumpho, e huma lameda; e pelas partes  
 aonde passava de noite, tudo eram luminarias, e pelos caminhos  
 de distancia em distancia barrís de alcatram, e todos cheyos  
 de homens, e mulheres, adornados, a qual melhor podia. As  
 Comunidades Religiosas, e o Clero em habito de cerimonia  
 com os seus guiões, e cruces sahião ao encontro, para lauda-  
 rem a Sua Mag. e tudo eram vivas, e aclamações. A Empera-  
 triz mandou contar 60U rubles ao Thesoureiro do Duque de  
*Holfacia*, para que a Casa de Sua Alteza Real possa apparecer  
 mais brilhante no dia da sua Coroaçam.

*Petrisburgo 22 de Março.*

**D**ois dias antes que a Emperatriz partisse para *Moscova*,  
 chegou a esta Corte pela posta o Conde de *Gylenburgo*,  
 Ca-

**Camarista del Rey de Suecia**, o qual no dia seguinte, que era o de 5 do corrente, foi apresentado a Sua Mag. Imp. pelo Marquez de *la Chetardie*, Ministro de França, e pouco depois se fez huma larga conferencia sobre as propostas, que o mesmo Conde trouxe, que segundo se diz, eram concernentes a huma composiçam entre a Russia, e Suecia. Nam se sabe precisamente, o que se resolveo nella, mas presume-se, que está ainda muy distante o ajuste; porque o Conde de *Wazaburgo*, e outros Officiaes de guerra Suecos, que se achavam prizioneiros de guerra em *Moscou*, e se tinham mandado vir aqui para serem restituídos ao seu Paiz, se tornáram a mandar voltar para a mesma parte, e se expediram ordens ás Tropas, que vem da *Ukrania*, para apressarem quanto lhes fosse possível a sua marcha. O Conde de *Gylenburgo* partio daqui a 7 para a *Finlandia* com o Cavaleiro de *Crepi*, mas este ultimo tornou aqui a 14, acompanhando ao Tenente Coronel Sueco *Lagerkrantz*, conduzidos por hum Official Russiano, e dizem foram mandados pelo General *Lewenbaupt*, a pedir huma continuaçam de armistício. Fez-se logo hum Conselho Geral de guerra, no qual se resolveo dar principio á guerra com todo o vigor possível, antes que Suecia transportasse mayor numero de Tropas á *Finlandia*, e assim partio já o Feld Marechal *Lascy* a 17 para *Wyburgo*, e em poucos dias o ha de seguir hum grande trem de artilharia. O Tenente General *Lagerkrantz*, e o Cavaleiro *Crepi*, se dispoem a ir a *Moscou* a fazer novas representações á Emperatriz.

Como por ordem da Corte se tinham mandado continuar as hostilidades contra os Suecos, chegou a 16 o aviso, que 200 Dragões, e 800 Kosakos, comandados pelo Conde de *Issemburgo*, tinham já feito huma entrada para a parte de *Friedericksbam*; passando á espada tudo quanto encontráram pelo caminho até ás portas daquella Cidade, e que desalojando as Tropas, que estavam nos postos avançados, se recolheram com hum grande numero de prizioneiros.

O Conde de *Munick*, Mordomo mór que foi do Duque Regente, e filho do Feld Marechal deste nome, ficou com 713 Paizanos junto a *Gevorslaw*, que nam rendem mil cruzados por anno, e devia partir logo para aquelle sitio; porém o Conselheiro privado *Lestock* lhe procurou a permissam de se dilatar nesta Cidade até depois do parto de sua mulher. Espere-se, que a Emperatriz no dia da sua Coroaçam lhe fará merce

ce das terras, que elle havia comprado na Livônia. A filha do Conde de *Osterman* se recebeu hum destes dias com Mons. *Solstoi*, Tenente Coronel da artilharia, e levou em dote pela clemencia da Emperatriz huma boa terra chamada *Stepanowski*, que pertencia ao Conde seu pay, do qual temos a noticia haver falecido, indo de caminho para o seu desterro.

Por esta Cidade passou hum Expresso para *Moscou*, que vinha de *Pariz*, com despachos para o Marquez de *la Cberardie*, Embaixador delRey Christianissimo. O nosso Exercito se ha de compor de 80U homens, para cujo efeito se tem mandado vir das Provincias mais distantes todas as Tropas, que alli nam sam necessarias. O Feld Marechal Conde de *Lascy* será o General Supremo, e terá por subalternos dous Generaes, 5 Tenentes Generaes, e 8 Generaes de batalha. O General de batalha *Kinderman*, Comandante das Tropas irregulares, terá a incumbencia de fazer varias expedições contra a *Finlandia* para hostilisar o Paiz. A nossa Armada se comporá de 20 naus de linha, oito Fragatas, quatro galeotas de bombas, quatro Brulotes, e hum grande numero de galés.

#### S U E C I A.

*Stockholm* 30 de Março.

**A**S ultimas cartas recebidas de *Fridericksbam* na fronteira da *Finlandia* dizem, que o Conde *Hennigio* de *Guilenburgo* havia chegado áquella Cidade no primeiro do corrente, e partirá no dia seguinte para *Petrisburgo*. Este Cavalheiro he o mesmo, que foi mandado a França logo depois da revolução da *Russia*, para concertar com o Ministerio Francez huma Planta de composiçam de paz com a *Czarina*; porém como esta Princeza devia partir para *Moscou* a 5, se presume, que já a nam veria, e que será obrigado a tratar com os Ministros da Regencia, que alli houver deixado, o que poderá dilatar a negociaçam, ao menos, que nam vença de repente todas as dificuldades a mediaçam de França, que dizem haver accettato a Corte da *Russia*. Entretanto tem ElRey mandado novas ordens a todas as Provincias para apressar as levas, que se fazem, e aos portos para se trabalhar com a mesma diligencia na Armada. Mandáram-se para *Daleroe* 20 Maquinas *Pneumaticas* da invençam do Capitam *Trielald*, as quaes se devem empregar nas naus da Armada, para tirar dellas o ar pezado, e nocivo; a fim de poder entrar nellas outro puro. Trabalha-se em fazer outras dez Maquinas da mesma invençam, tambem desti-

destinadas para a própria Armada ; e se espera , que por este meyo se evitarám as doenças , que o anno passado consumiram huma grande parte das suas equipagens. Trabalha-se tambem em hum novo transporte de Tropas , que se deve mandar á *Finlandia* , e todas estas ordens se tem expedido pelo aviso , que ultimamente chegou , de haverem começado de novo as hostilidades naquella fronteira. Os despachos do Expresso , que o trouxe , dizem entre outras cousas , que a Cortê da Russia mandára declarar a 20 ao General *Lewenhaupt* por hum Oficial , que como o termo da suspençam de armas havia espirado , e as propostas , que foram feitas á Emperatriz , nam eram aceitaveis ; porque Sua Mag. Imp. nam podia entrar em negociaçam alguma , que nam tivesse por base o Tratado de *Nyftadt* , tinha ordenado ás suas Tropas , que tornassem a começar as hostilidades ; e que logo dous dias depois desta declaraçam , mandára entrar alguns mil *Kofakos* pelas terras de Suecia , aonde cometêram varias desordens.

Espera-se , que depois da chegada do reforço , que se deve mandar ao General Conde de *Lewenhaupt* , o Exercito Sueco será composto de 70U homens de Tropas regulares. Tambem dizem , que se porá este anno no mar huma Armada de mais de 40 velas , sem comprehender neste numero o das galés. Os Directôres , ou Comissarios de guerra tem mandado publicar , que todas as pessoas , que quizerem fazer livranças de mantimentos , e virtualhas para o Exercito , lhe seram accitadas , e se lhes promete premialas. A Companhia do Levante fez declarar , que no dia 2 de Mayo proximo se ham de repartir os lucros , que houverem ganhado os Accionarios da mesma Companhia.

## P O L O N I A.

*Varsovia 23 de Março.*

**E**L Rey se espera a 25 , ou a 27 de Mayo em *Fraustadt* para affinar as cartas circulares , que sam necessarias , para fazer ajuntar a Dieta geral em *Grodno* , Cidade da Lithuania , no mez de Setembro proximo. Na Curlandia se acha dividida a Nobreza em tres facções sobre a eleiçam , que se deve fazer de hum Duque ; mostrando-se huma favoravel ao Conde *Matticio de Saxonia* , outra ao Principe *Luiz Ernesto de Brunswick* , e a terceira ao Principe de *Hassia-Homburgo* , a quem parece , que a Corte da Russia quer apoiar , para cujo efeito tem mandado a Curlandia o Baram de *Burcker* , a dispor os animos dos

Estados a favor do mesmo Principe, que como neto dos antigos Duques de Curlandia, pertende ser preferido aos mais opositores. Os Magnatas deste Reino pertendem dividir em Palatinados os dous Senhorios de *Curlandia*, e *Semigalia*: veremos o successo, que tem este negocio. De *Kminieck* se escreve, que os Turcos fazem grandes movimentos na *Bosnia*, e na *Servia*; e que em *Choczim* se espera de Constantinopla hum Corpo de 10U Janizaros. A 17 do corrente partiram daqui para Saxonia 500 *Ulanos*, para reforçarem o Corpo, commandado pelo Coronel *Blendowsky*.

A L E M A N H A.

*Hamburgo* 13 de Abril.

**A** Qui corre a noticia, de que a Emperatriz da Russia nam sómente está reholuta a nam receber mais no seu serviço Estrangeiros, mas tem o designio de dimitir os que actualmente a servem. O Baram de *Sparra*, Comandante de huma nau de guerra da Coroa, que aqui se achava fazendo marinheiros, recebeu ordem da sua Corte para suspender a leva, em que já tinha 60, ou 70; e partirá com elles brevemente para *Stockholm*, onde se tem determinado, que a Armada Sueca saya brevemente dos portos, e bahias daquelle Reino, para se empregar na guerra contra os Russianos. Assegura-se haver a Corte da Gran Bretanha concluido huma Aliança ofensiva, e defensiva com a da Russia; e que ás instancias desta tem renunciado a garantia do Tratado de *Nyfladt*, com o pretexto de a terem dissolvido os Suecos pela declaração, que fizeram da guerra contra aquella Naçam. As pertençações das duas Cortes da Russia, e Suecia parece, que tiram todas as esperanças de ajuste, e que o Embaixador de França nam continuará muito tempo em Petrisburgo.

O fogo de artificio, em que se trabalha nesta Cidade para festejar a eleição do Emperador Carlos VII. a 24 do corrente, estará pronto para aquelle dia, porque se trabalha nelle com toda apressa. As cartas de *Dresda* de 25 dizem, que depois que as Tropas Austriacas se começaram a engrossar na Austria baixa, nam continuára mais Sua Mag. Prussiana a fazer entradas naquella Provincia; e mandara postar os Saxonios em *Laab*, que he a ultima Praça da *Moravia*, e Tropas suficientes na ribeira de *March*, para impedirem as entradas, que os Hungaros podem fazer por aquella parte; e que o remanecente das Tropas, que tinha na *Moravia*, as mandou pôr na vizinhança

ça de *Brinne*, e *Pobrlitz* sobre as ribeiras de *Zwittawa*, e *Schwartzza*, em ordem a sustentar aos Saxonios no sitio de *Brinne*, cujo bloqueyo nam estava ainda completamente formado. Agora dizem, que o Tenente General *Polastron* vai formar o sitio de *Egra*; e que para este efeito partio já de *Praga* a artilharia, que alli estava de Saxonía.

*Vienna 7 de Abril.*

**N**Am ha dia, em que nam cheguem a esta Cidade dezertores Prussianos, Bávaros, e Francezes, aos quaes se dam passaportes para poderem ir, para onde elles requerem. Por toda a parte se fazem grandes preparações para dar principio á Campanha muito cedo, assim na *Baviera*, como na *Moravia*: Nam se vio nunca concorrerem tantas pessoas a apresentar-se para assentar praça nas Tropas da Rainha; e nam se pôde exprimir o ardor, que todas mostram de combater contra os inimigos de Sua Mag. Tem-se expedido ordens expressas ás Tropas, que estam nos quarteis distantes, para sahirem logo delles, e se virem ajuntar ao grosso do Exercito. O Baram de *Vettes*, General de batalha, e Coronel de hum Regimento de Infantaria, foi agora promovido pela Rainha a Tenente General dos seus Exercitos.

A primeira coluna do Regimento de *Strasoldo* Croatos, que consta de mil homens, chegou Domingo passado a *Lau*, e a 2 do corrente se formou em batalha fóra das linhas desta Cidade, onde no mesmo dia a Rainha, e Gram Duque de Toscana, e a Senhora Archiduzesza sua filha, com hum comitiva muy numerosa a foram ver; e todos ficáram muy satisfeitos da formosura deste Corpo. A segunda, e terceira Coluna, tambem compostas de mil homens cada hum, chegaram a 4, e se formáram em batalha fóra das linhas do Palacio da *Favorita*. Estas Tropas traziam capotes de peles de Ursos, e de Raposas, mas Sua Mag. lhe mandou dar outros de pano vermelho, e forrados, como havia feito aos da primeira. Tambem mandou distribuir por cada Soldado hum moeda de 17 soldos. Aos Officiaes subalternos o dobro, e aos Officiaes medalhas de prata. Desfiláram diante de Sua Mag. e continuáram a sua derrota para a *Moravia*.

Os avisos de *Neubaus* dizem, que as Tropas, que estavam aquarteladas naquella Cidade, e em *Budweis*, se acham ao presente em plena marcha para a *Moravia*, divididas em duas colunas, para mais comodidade de forrajem, e de mantimentos.

mentos. A primeira comandada pelo Príncipe *Carlos de Lorena*, que he o General em chefe deste Exercito; a segunda pelo Conde de *Bathiani*, General da Cavalaria, e ambas se hão de juntar outra vez a 8 do corrente em *Zenaim*, onde o Príncipe Carlos fará a revista geral; e tanto que se ajuntarem com as Tropas, que vão da Austria baixa, marcharão a buscar os inimigos para lhes dar batalha. O Príncipe de *Lobkowitz*, ficará em *Neubaus* com hum Corpo de gente, para observar os movimentos, e desígnios dos inimigos.

Hum destacamento de Prussianos tomou prisioneiro ao Conde de *Protskau*, que estava em hum seu Castello, ou Casa de Campo junto a *Brinne*. Os nossos Hussares os seguiram, atacaram, e vencêram, e livrando o Conde, fizeram dez prisioneiros, que aqui chegaram ante-hontem em companhia do mesmo Conde. As Tropas Hungaras alcançaram tambem huma consideravel vantagem junto a *Czerna-Hora* das Prussianas, e Saxonicas, que perdêram no combate mais de 700 homens, entre mortos, feridos, e prisioneiros. Tambem tiveram outro recontro hem debatido em *Tischnawitz*, entre *Brinne*, e *Iglau*, com perda dos inimigos. Huma partida de Hussares, saindo de *Brinne*, encontrou tres Companhias de Saxonios, e os acometeo com tanto esforço, que a mayor parte ficou morta no Campo do combate, e o resto prisioneiro de guerra, entrando no numero hum Tenente Coronel, 3 Capitães, 4 Tenentes, 2 Alteses, hum Auditor, e 126 Officiaes, e Soldados comuns, e recolhendo-se para *Brinne*, encontráram no caminho 160 Dragões, que com os seus cavalos foram levados prisioneiros á mesma Praça.

As cartas da *Moravia* nos dizem, que El Rey de Prussia se acha ao presente em *Selowitz*; que os Hussares Austriacos deram sobre *Anspitz*, onde mataram ás cutiladas 70 Prussianos, e fizeram 80 prisioneiros: que os *Hanackos* fizeram tambem em postas 300 junto a *Napagedi*: que o Capitam *Hallasch* com 20 homens da sua Companhia encontrou junto a *Austerlitz* hum Comboy com 1733 minotes de sal, que he huma medida, que contém 6 *schepels* deste Paiz, e se fez senhor desta pieza, matando 3 Prussianos, e fazendo 16 prisioneiros; e que o Coronel *Bellesnay* tinha chegado até a vizinhança de *Qlmitz*, e se recolhêra com 600 para 700 cabeças, entre cavalos, e machos. Tambem he certo, que hum destacamento dos Hussares Austriacos entrando na Silezia se apoderou da Cidade de *Tijcken*. O



O Tenente General Conde de *Braun* partio ha dias com Monf. *Schutz*, Comissario de guerra, para ajustar o troco dos prizioneiros, que ha de huma, e outra parte com os Comissarios de *França*, e de *Baviera*.

*Ratisbonna* 12 de *Abril*.

O S Ministros da *Austria*, tendo noticia do Rescripto á Dieta do Imperio do novo Emperador, que manda transferir desta Cidade a *Francfort*, deram hum Memorial no Collegio Eleitoral; no qual se diz entre outras cousas, „ que como „ a Rainha de *Hungria* nam reconhece por legitima a Eleição, que se fez do Emperador, se acharia excluida de todo „ o voto, e de todo o commercio com os Estados do Imperio, „ se se transferisse a Dieta para *Francfort*, e que nam parece, „ que havia necessidade para esta translação; pois atégora se „ nam conhece algum inimigo, que queira perturbar a Assemblêa da Dieta; e como Sua Mag. esperava poder fazer brevemente sahir do Imperio as Tropas Estrangeiras, e legurar „ a tranquillidade da Dieta, contra os que a quizerem perturbar, espera, que o Collegio Eleitoral tenha toda a necessaria „ atençaõ a estas circumstancias, a fim de evitar hum scisma „ no Imperio.

De *Kehlheim* se avisa, que depois que o Feld Marechal Conde de *Thoring* se ajuntou com as Tropas Palatinas, formando hum Corpo de 15U homens, se avançara para as fronteiras de *Baviera*; porém, que os Austriacos rompendo todas as pontes, occuparam as entradas por onde podia penetrar ao interior do Paiz, e que o Feld Marechal Conde de *Khevenbulla* chamou a ti as Tropas do Baram de *Bernclau*, com o designio de ir atacar os Bávaros, e Palatinos. Entretanto o Conde de *Thoring* chegou a 10 de *Abril* sobre a Cidade de *Kehlheim*, e a atacou tres vezes com todos os Granadeiros do seu Exercito; porém em todas foram rechassados com perda consideravel; e elle insistindo em render esta Praça, allestou contra ella toda a sua artilharia, e fez passar o *Danubio* a huma parte das suas Tropas, para se apoderar da ponte, e encerrar a Cidade; porém que sobrevindo o seu perseguidor Baram de *Bernclau* com hum destacamento de Tropas Austriacas, o atacou com tanto impeto, e peleijou com tal valor, que os Bávaros, e os Palatinos foram postos em derrota no primeiro choque, salvando-se por meyo da fogida; mas que havendo-os seguido, e alcançado no dia seguinte junto a *Ingolstadt*,

os acometêra, e destrôlára segunda vez. Estes avisos nam fazem mençam do numero dos mortos, ou feridos, que houve de parte a parte; mas nam deixam de referir, que foram conduzidos a *Kehlheim* mais de 300 prizioneiros; entre os quaes se acha o Conde de *Beaujeu*, o Cavaleiro seu irmam; o Conde de *Preysing*, e os Barões de *Weichel*, e de *Uberaker*, e outros.

Hum Oficial vindo de *Straubingen* refere, que no tempo, que sahio, haviam os Austriacos lançado mais de 150 bombas na Cidade, e os sitiados feito mais de 600 tiros de artilharia; porém sem dano consideravel: que o General *Wurmbrand*, Comandante do sitio, mandára dizer ao Governador, que nam se rendendo dentro de certo tempo limitado, nam concederia, nem a elle, nem á sua guarniçam, nenhum genero de Capitulaçam: que o Magistrado representára ao mesmo Governador, quanto convinha aos interesses de Sua Mag. Imp. render-se com condiçoens honrosas, leguindo o exemplo da Cidade de *Munick*, Cabeça do Eleitorado, por evitar a ruina total da Cidade; mas que elle persistia na resoluçam de se defender até a ultima extremidade.

*Colonia 17 de Abril.*

O Marechal de *Maillebois* passou a 11 por esta Cidade, para ir a *Bonna* falar ao nosso Eleitor; e voltou ante-hontem a *Duffeldorp*. Alguns avisos de Baviera dizem, que hum Corpo de Tropas Hungaras, havendo atravessado o Arcebispaço de *Saltzburgo*, entrou na Baviera, e se fez senhor por accordo da Cidade de *Reichenball*. Corre a voz, que o Cardial de *Schonborn*, Bispo de *Spira*, e de *Constancia*, irmam do Eleitor de *Trevires*, irá a *Vienna* em nome do Emperador, a fazer varias proposttas á Rainha de Hungria para ajustar huma composiçam. Tambem dizem, que ElRey de Prussia pertende o mesmo, enfadado do grande destrosso, que os Hungaros tem feito nas suas Tropas, achando-se estas muy abatidas por falta da subsistencia.

P A I Z B A I X O.

*Bruxellas 16 de Abril.*

Todos os Generaes, e Officiaes de guerra fazem trabalhar com grande calor nas suas equipagens, e nas suas tendas de Campanha. Fala-se em formar hum Campo de observaçam junto a *Quevrain*, entre as Praças do *Mons*, e *Valenciennes*, o qual dizem será composto dos Regimentos de Dragões de *Stirum*, e de *Ligne*, de 2 Batalhões de cada hum dos Regimentos

mentos de *Arémborg*, de *Prié*, de *los Rios*, e de alguns outros; como tambem de todas as Companhias de Granadeiros, e que sendo necessario se reforçará com outras Tropas. Devem-se levantar brevemente muitas Companhias francas. Todos os Governadores, e Comandantes das Praças fortes destas Provincias, tem ordem para se acharem nos seus postos antes do mez de Mayo. Os 250 cavalos, que o Duque de *Bournonville*, Comandante do Regimento de Dragões de *Stirum*, comprou em Alemanha, se repartiram pelas Companhias deste Regimento. Sam muy frequentes as conferencias entre os Ministros. Confirma-se a noticia, de que haverá hum Campo de Tropas Francezas junto a *Valenciennes*, e outro da parte de *Dunquerque*, e que as Tropas, de que se devem compor estam já em movimento.

De França nos dizem, que os 20U homens de Tropas Francezas, que estam na *Bobemia*, se ajuntarám com hum numero igual das de Saxonia; e que este Exercito depois de se apoderar de *Egra*, e desalojar os Austriacos dos postos, que occupam ainda na Bohemia, será reforçado por outro Corpo de 40U homens, para irem fazer o sitio de *Vienna*; no caso, que a Rainha de Hungria recule alguma composiçam. Tambem se confirma, que virá brevemente a Flandres hum Corpo de Tropas Inglezas, com a chegada das quaes haverá algumas mudanças nas guarnições daquella Provincia. Tem chegado aqui Deputados de algumas Cidades principais, que foram mandados chamar, para receberem instrucções concernentes ás mesmas Tropas, que se esperam.

Em Hollanda tem os Estados Geraes tomado a resoluçam de fazer quarto aumento das suas Tropas; de modo, que aquella Republica poderá ter em armas até 150U homens; nam entrando neste numero as suas forças navaes. De Inglaterra nos chega a noticia do grande ardor, com que toda a Naçam deseja apoiar os bons successos da Rainha de Hungria, e conservar unidos os Estados da Casa de Austria; como o meyo mais seguro de sustentar no equilibrio a balança do poder; e que a este fim o Parlamento da Gran Bretanha faz hum presente á Rainha de Hungria de outros quatro milhoens e meyo de cruzados; e até as Senhoras de qualidade, tem assentado fazer á mesma Princeza hum donativo de 100U moedas de ouro, chamadas *Guinés*, que fazem 900U cruzados; para a qual quantia concorreo a Duquesa de *Marborough* com 270U

cruzados, convidando as mais Senhoras a seguir o seu exemplo, para se poder completar brevemente a referida soma.

## PORTUGAL.

Lisboa 15 de Mayo.

**Q**uinta feira 20 do corrente pelas 4 horas da tarde foi breveo a El Rey nosso Senhor hum deliquio, que brevemente se deu a conhecer por ataque de Paralyfia, porque lhe debilitou a parte esquerda do corpo; porém sem febre alguma, e deixando-lhe sempre o entendimento, e a falla livres, de sorte que logo se confessou. Com os remedios, que se deram a Sua Mag. se achou na manhan seguinte mais aliviado da cabeça. E nam só pedio o Viatico, que na mesma manhan se lhe administrou; mas tambem, sem outro impulso que o da sua piedade, quiz receber as absolvições *in articulo mortis* do Nuncio de Sua Santidade, e dos Comissarios das Ordens Terceiras de S. Francisco, e do Carmo. E como as melhoras tem continuado, se espera ver de todo restabelecida a saude de Sua Mag. para o que se continuam as Preces, que o Eminentissimo, e Reverendissimo Senhor Patriarca ordenou por todas as Igrejas desde o dia 11.

Faleceo na Praça de Estremoz no dia 30 do passado em idade de 72 para 73 annos Antonio de Couto de Castello Branco e Figueiroa, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Christo, Comendador na de Santiago, e Alcaide mór da Vila de Santiago de Castem, General de batalha nos Exercitos de Sua Mag. que servio com distincam, e valor nas Armadas de guarda-costa, com o posto de Capitam de mar e guerra, e na ultima, que houve neste Reino, com as patentes de Coronel, e Brigadeiro de Infanteria; e escreveo com grande acerto as suas *Memorias Militares*, que deo ao prélo em tres volumes. Foi sepultado a 2 deste mez com todas as honras devidas ao seu posto, e assistencia do Illustrissimo, e Excel. Senhor Conde de Atalaya, Governador das Armas na Provincia de Alemtejo, de todos os Officiaes Militares, e Nobreza daquella Vila.

Tambem faleceo em Lisboa em idade avançada D. Pedro Martins Mascarenhas, Senhor do Morgado da Runa.

---

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.  
Com todas as licenças necessarias.

# GAZETA DE

LIS

BOA.



Com Privilegio

de S. Magestade.

Terça feira 22 de Mayo de 1742.

ITALIA.

*Napoles 10 de Abril.*



CONTINÚA a Corte no Real sitio de *Porticci*, onde Suas Magestades padecêram a 3 do corrente o sentidissimo pezar da morte da Infante *D. Maria Jozefa Antonia*, sua filha segunda, que com 73 dias de idade faleceo pelas tres horas da manhan. Mandou-se expor em humia das ante-camaras do Palacio o seu corpo ricamente adornado, e de noite foi condu-

zido com o acompanhamento conveniente a tam alta Princeza á Real Igreja de Santa Clara, e nella depositado em humia Capela, onde se contiavam os cadaveres de outras Princezas, Neras del Rey Roberto o Sabio, a quem a mesma Igreja deve a sua fundaçam. O Conde de *Solari-Monasterol*, Ministro Plenipotenciario do Rey de Sardenha, nam appareceo mais na Cor-

te, depois que por hum Correyo de *Turin* se recebeu a noticia, de que El Rey seu amo tinha determinado ajuntar as suas Tropas com as da Rainha de Hungria para defenſa de *Milam*; e desde logo começou a fazer as diſpoſições neceſſarias para a ſua partida. O Embaixador de Sua Mag. na Corte de *Turin* teve tambem ordem para ſe retirar, e com eſeito o fez, e ſe achava já a 28 do paſſado em *Genova*. A artelharia *Napolitana* chegou a *Ancona*. O Principe de *Mansfelds*, Embaixador extraordinario do novo Emperador, ſe acha ao preſente neſta Corte, onde veyo dar parte da exaltaçam do Emperador ſeu amo ao trono Imperial.

*Florença 10 de Abril.*

**A** Qui ſe continuam com bom ſucello as levas dos Soldados, que ſe fazem para a Rainha de Hungria; nam ſe contrangendo ninguem a aſſentar praça, antes muitos dos deſertores, que ſempre chegam das Tropas Heſpanholas, depois de terem já os paſſaportes para paſſarem a outro Paiz, ſe vem oferecer para ſervirem a Sua Mag. Daqui ſe mandáram para *Leorne* 500 homens de Tropas nacionaes, para ſubſtituirem o lugar de outro tanto numero de *Auſtriacos*, que marcháram para a *Lombardia*; para onde tambem partirá brevemente o General *Braitewitz* com o Regimento das guardas, que conſiſte em 2U homens. A 26 do ultimo mez paſſáram ainda por junto deſta Cidade 500 para 600 Heſpanhoes, que ſe entende ſer o reſto do ſegundo Comboy, que deſembarcou no Porto de *la Spezzie*. Eſtes foram ſeguidos logo no dia ſubſequente por hum grande numero de carros, e equipagens com huma forte eſcolta; e tudo tomou o caminho de *Rimini*, ſem ir a *Arezzo* como as primeiras. Nam ſe tem viſto ainda nenhuma gente do terceiro transporte. O Cavaleiro *Carlos Genitori* ſe diſpoem a partir para *Vienna* a exercitar o cargo de Conſelheiro de Eſtado pelo Gran Ducado de *Toſcana*, em lugar do Marquez *Bartholomei*, que foi á Corte de *Turin* com o caracter de Miſtro Plenipotenciario da Rainha de Hungria.

*Genova 11 de Abril.*

**T** Odas as cartas, que recebemos de *Corſega*, nos confirmam a boa ſituaçam, em que ſe acham ao preſente os negocios daquelle Ilha, e que tudo vai correfpondendo com as idéas deſta Republica, que agora reconhece inutil o meyo, de que ſe valeo, para pacificar as perturbações daquelles povos, fazendo huma deſpeza tam grande com Tropas Eſtrangeiras.

geiras. O Coronel *Cleiter* foi ao Conselho de *Orezza* com hum destacamento de Tropas, e todos os habitantes lhe entregaram logo sem a menor resistencia as suas armas: só os handidos de *Izolacci*, e dos Conselhos de *Cazzacconi*, e *Roffino* persistem ainda na sua revolução; por é o tem-se mandado repartir armas pelos Corsos affectos á Republica, e se espera poder restabelecer neste distrito a mesma tranquillidade, que logra o resto do Paiz. Trabalhando nesta prevençam mandou o Marquez *Spinola* chamar a *Bastia* todos os Mestres, fabricantes de espingardas, e armas de fogo, e os obrigou a fazer termo com juramento de nam fazerem daqui por diante, nem venderem para nenhum Corso arma de fogo alguma sem licença do Governo. Tambem entendemos, que a pouca esperança, que os descontentes tem da assistencia de Potencias Estrangeiras, os obrigará a mudar de projecto, e a se conterem na obediencia, que devem ao Senado. Nam contribuem menos para o desejado socego os dous Bispos Corsos, que a Republica nomeou o anno passado; procurando ambos acreditar a sua gratidam com o Governo, mostrando o zelo, que tem da quietaçam destes póvos. Tambem se ajunta para satisfaçam da Republica, serem inteiramente inclinados aos seus interesses os doze Deputados, que elegêram os principaes de todos os Conselhos da Ilha.

O Marquez *Pallevicini* recebeu no mez passado huma ordem da Rainha de Hungria para ir servir no Exercito, commandado pelo Conde de *Traun*, com a Patente de Tenente de Feld Marechal General.

*Forli* 25 de Março.

**A** Vanguarda do Exercito Hespanhol chegou ao territorio desta Cidade a 19 do corrente, comandada pelos Tenentes Generaes Marquez de *Castellar*, Conde de *Beaufort*, e *D. Reinbardo Macdonel*, e pelos Marechaes de Campo, Marquezes de *Val de Canbas*, *Torecuza*, e *Santa Cruz*. Consiste em 5U086 homens de Infantaria, hum Batalham Esquizaro de *Besler*, 300 Officiaes, 430 artilheiros, 1050 Miquiretes. As mais Tropas se esperam aqui todos os dias. O Duque de *Montemar*, que tem estado atégora em *Pésaro*, veyo a 21 a *Fano*; e tem-se por certo, que todas as forças Hespanholas, e Napolitanas se ham de ajuntar a 6 do mez, que vem, na vizinhança desta Cidade. Dizem, que os Regimentos de *Guadalaxara*, *Flandres*, *Coroa*, e *Saboya*, e o Esquizaro de *Wurtz* tem chegado

gado a *Bertinori*. O Duque de Montemar havendo sabido em *Pésaro*, que as Tropas Sardinientes se tinham ajuntado com as da Rainha de Hungria, mandou comunicar esta noticia aos seus Officiaes, acrescentando, que brevemente esperava dar-lhe occasiam de mostrarem o seu esforço, e a sua pericia militar.

*Bolonha 31 de Março.*

**A**S Tropas Hespanholas se estendem cada dia mais pelas fronteiras da *Romagna*, e das disposiçoes, que fazem, se entende, que todo o Exercito se porá brevemente em marcha. Temos aviso, que hum Tartana do Comboy de *Napoles*, carregada de provimentos, e munições de guerra, naufragou no Mar Adriatico. O Magistrado de *Ancona* fez difficuldade em permitir, que os Hespanhoes desembarcassem naquelle porto a artilharia, que tinha chegado de *Napoles*, e para facilitar o desembarque, se avançou o Duque de *Montemar* para *Rimini*, e fez estender a sua Cavalaria até *Sezaine*. Dizem, que este General só espera a chegada de terceiro Comboy das Tropas Hespanholas, para dar principio ás suas operações; e faz divulgar, que depois de juntas todas as Tropas, chegará o seu numero a mais de 60U homens.

*Parma 31 de Março.*

**E**L Rey de *Sardenha*, acompanhado do Principe do *Piamonte* seu filho, do Marquez de *Ormea*, seu primeiro Ministro, e de hum numerosa comitiva, chegou a 21 deste mez a *Placencia*, onde tambem chegaram de *Turin* os Ministros de *Inglaterra*, e de *Hungria*. No dia seguinte partio desta Cidade o Conde de *Traun*, para ir ver a Sua Mag. com quem esteve duas horas em conferencia sob e os meynos, que será necessario seguir, no caso, que as Tropas Hespanholas, e *Napolitanas* aprelhem a sua marcha. Depois voltou o mesmo Conde a 25 por esta Cidade, para se ir pôr na frente das Tropas *Alemans*, que estam acampadas junto a *Correggio*, onde se esperam a toda a hora os *Croatos*, chegados ultimamente a *Mantua*. As Tropas *Piamontezas* vem successivamente chegando ás vilinhanças desta Cidade.

*Milam 4 de Abril.*

**T**UDO neste Ducado se acha ainda em grande socego. As Tropas *Alemans* se acham ainda no Ducado de *Modena* sem fazerem nenhum movimento, e as do *Piamonte* detidas nos Ducados de *Parma*, e *Placencia*. Sabemos de *Roma*, que o Conde de *Thum*, Ministro da Rainha de *Hungria*, comunicou



ao Cardial Secretario de Estado, por ordem da Corte de *Viena*, que as Tropas Austriacas, e Piamontezas poderiam ser obrigadas a entrar no Estado da Igreja para embarassar os projectos dos seus inimigos; mas que no caso, que o fizessem, observariam a mais exacta disciplina, e pagariam logo prontamente tudo, o que se lhes fornecesse. De *Turin* sabemos por cartas de 31 do passado, haver a Regencia expedido ordens para se formar hum Campo de observação no distrito de *Saluzzo*, e que os habitantes dos vales de *Lucerna*, e *Mondovi*, em numero de 20U homens, tem tomado as armas para defenderem o seu Paiz contra quaesquer Tropas, que intentarem fazer nelle alguma invasão.

*Veneza 8 de Abril.*

**H** Avendo o Senado recebido huma carta do novo Emperador, escrita de mam propria, em que lhe deu parte de haver sido eleito, e coroado em Francfort, nomeou Ministro para o ir cumprimentar da sua parte. O nosso Embaixador em *Roma* teve a 27 do passado audiencia particular do Papa, na qual dizem ofereceu a Sua Santidade da parte do Senado meter guarnição em *Ferrara*, para segurar aquella Cidade contra qualquer surpresa. Aqui corre a noticia, que havendo o General Hespanhol destacado 100 Miquiletas Catalaens, para darem caça aos dezertores do seu Exercito, que passam em grande numero ao partido da Rainha de Hungria, foram dar nas mãos de outro de Hussares, os quaes os passaram todos á espada.

## A L E M A N H A.

*Vienna 14 de Abril.*

**A** Emperatriz *Guilbelmina Amalia*, filha do Duque de *Brunswick-Luneburgo*, e da Duqueza *Benedicta Henriqueta*, que abraçando a Religiam Catholica Romana, casou no anno de 1699 com o Emperador *Jozé*, de que enviuvou no anno de 1711, ficando-lhe duas filhas, huma actualmente Rainha de Polonia, outra coroada Emperatriz dos Romanos; faleceu nesta Cidade a 10 do corrente, depois de huma doença dilatada, com huma inteira resignação na vontade de Deos, em idade de 69 annos completos, por haver nacido a 11 de Abril de 1673; e depois de haver estado exposta tres dias sobre hum leito de Estado, se lhe deu sepultura sem nenhuma pompa na Igreja do Convento da Visitação, de que havia sido Fundadora, vestida em hum habito comum ás mesmas Religiosas.

A II parte daqui o Feld Marechal Conde *Lothario de Konigsegg* para o Exercito do Principe Carlos de *Lorena*, que se achava na Moravia junto a *Zenaim*. Logo este se poz em marcha a buscar o dos inimigos; que havendo levantado o bloqueyo de *Brinne*, continuaram a retirar-se com toda a pressa, abandonando as Villas de *Mederitz*, *Jensitz*, *Prisnitz*, *Strutz*, *Streilitz*, e a *Cartucha*, para *Eichorn*, *Lomnitz*, e *Brigitz*. Os nossos Hullaes protegiram toda a tarde os Saxonios, e lhes tomaram hum carro, e alguns cavallos; matando-lhes hum Capitam de Infantaria, e 15, ou 20 homens. O General *Nadaffi* desalojou inteiramente os Prussianos, e os obrigou a abandonar precipitadamente a Cidade de *Protznitz*, e todos os lugares circunvisinhos. O Coronel *Belesnai* os perseguiu até *Drafsau*, *Bickou*, e *Cezernabora*, e lhes tomou tres carros. O General *Nadaffi* protegindo os inimigos na sua marcha, encerrou hum Corpo de Prussianos em *Austeritz*, e o obrigou a render-se prizioneiro de guerra. Recebeo-se depois a confirmaçam, de que o Exercito Prussiano se retirava para *Suittau*, seguindo o caminho de *Guewitz*, e *Tribau*; e que os Saxonios marchavam para a mesma parte por *Cezernabora*, *Letowitz*, e *Constadt*. Para darem alguma cor honelta á precipitaçam desta retirada, se publicou, que informado El Rey de Prussia, de que esta Corte resolvêra ajuntar as suas mayores forças no Reino de *Bohemia*, para ir acometer o Marechal de *Broglio*, e caminhar depois em direitura a *Praga*, julgara conveniente marchar para aquelle Reino com o seu Exercito, e com as Tropas de Saxonia. O Principe Carlos de *Lorena* mandou conduzir para *Zenaim* todo o trigo, aveya, e mais provimentos, que se acharam nas Praças, que os Prussianos abandonaram. Formam-se outros armazens, para que o Exercito nam padeça falta de subsistencia. Ha continuamente em caminho mais de 200 carros, que andam na conduçam dos mantimentos para todas as Tropas Austriacas. Por aviso de *Budweis* se sabe, que os Francezes, que se achavam nos quarteis de *Winterberg*, (Praça situada seis legoas distante daquella Cidade) foram obrigados a largalos por falta de mantimentos. Por via de *Ratisbonna* sabemos haverem chegado a *Praga* 43 carros cheyos de Soldados Francezes enfermos, que se levavam para o Hospital daquella Cidade, e que della tirára o Marechal de *Broglio* alguma artilharia de Campanha, para se fortificar no seu Campo de *Piljeck*, receoso de ser acometido nelle pe-

los Austriacos. De *Niclosburgo*; Cidade da Moravia se avisa, que havendo hum Corpo das nossas Tropas perseguido na sua marcha hum destacamento de 2U homens, que eram parte da retaguarda do Exercito Prussiano, elle se refugiou em *Asterlitz*; poré n que os nossos Hussares puzeram o fogo á povoação, e assim se viram os Prussianos constangidos a sair della, depois de haverem perdido muita gente, 3 peças de artilharia, e quantidade de munições de guerra. Da nossa parte houve tambem alguns Soldados mortos, e os feridos foram levados a *Niclosburgo*.

A Moravia está já quasi livre dos inimigos. O Exercito do Principe *Carlos de Lorena* he destinado a expulsalos della totalmente. Compoem-se das melhores Tropas, que tem a Rainha, e se vai engrossando todos os dias com as que chegam successivamente da Hungria. Dizem, que os Prussianos se retiraram para a Silezia, e os Saxonios para Bohemia. O Exercito Hungaro se estende ao longo do Rio *March* para favorecer as operações, que intentar o do Principe Carlos. O Principe de *Lobkowitz* está em *Budweis* com hum Corpo de Tropas, e recebeo hum novo reforço de gente, que se lhe mandou, nam só para melhor poder defender aquelle importante posto; mas para tambem poder estender-se pela parte, onde os inimigos entram na Bohemia, a fim de lhes fazer desvanecer os seus desígnios. Os *Hanacos* se tem apoderado de huma parte dos desfiladeiros, por onde se entra da Moravia para a Silezia. O Exercito Hungaro se engrossa todos dias com as Tropas, que vem do interior do Reino; e além dos que se acham unidos com os Exercitos dos Principes de *Lorena*, e *Lobkowitz*, ha mais de 20U em *Hollitsch*, e *Treschin*. O Palatino, que ha de comandar este Exercito, ainda está em *Presburgo*, mas assegura-se, que partirá brevemente para *Hollitsch* a dar principio ás suas operações.

O Circulo de *Suevia* tomou a resolução de observar huma exacta neutralidade, em quanto durar a presente guerra; e tambem a Corte tem avisos certos, de que o de *Franconia* seguindo este exemplo, fez o mesmo. As ultimas cartas recebidas de *Constantinopla* sam muy favoraveis a esta Corte, porque nam fazem menção alguma das vozes, que affectadamente se publicáram, dos desígnios, que a Corte Ottomana tinha de fazer a guerra á Rainha, conquistando o Condado de *Temeswar*, e estabelecendo na Transilvania o Principe *Ragotszky*:  
ten-

sendo esta ultima circumstancia , a que bastava para logo se julgarem indignas de fé ; por ser bem notorio , que esta Casa se acha totalmente extinta , porque o mais moço dos dous Principes morreu em França , e o mais velho em *Widino* na ultima guerra.

*Ratisbonna 19 de Abril.*

**O**S Ministros de *Treveris* , *Wolfenbuttel* , *Hassia-Wurtsburgo* , e outros varios , tem partido desta Cidade , para assistirem á Dieta do Imperio em *Francfort* , donde se avisa , que brevemente se lhe dará principio por ordem do Imperador , que ao presente se acha com boa saude , e assiste continuamente com os seus Ministros nos negocios de Gabinete. As Tropas Austriacas tem sahido dos quartéis , que occupavam nas vizinhanças desta Cidade. Dizem , que tambem se retiraram de *Kehlheim* , as que alli havia , para se hirem unir com o Feld Marechal Conde de *Khevenbullen* , que ajunta em hum Corpo todas as suas Tropas , e assim poderá formar hum Exercito de 40U homens. A primeira divisam do socorro , que de França se manda para a restauraçam de *Baviera* , se ajuntou a 12 do corrente com o Conde de *Thoring* ; o qual no mesmo dia levantou o Campo de *Essich* , ( para onde se tinha retirado , depois que segunda vez o derrotou o General *Bernclau* ) e marchou para *Bouton* no alto Palatinado , onde ainda estava no dia 13. Ha tres dias , que chegou a *Hoff* hum Corpo de Tropas Imperiaes , e de alguns centos de Hussares Francezes , e hontem hum trem de 20 canhoens , e hum Comboy de 100 carros de mantimentos. Allegura-se , que se deterám ainda tres dias na nossa vizinhança , e depois continuarám a sua marcha para *Straubingen*.

## H O L L A N D A.

*Haya 27 de Abril.*

**O** Conselho de Estado tem mandado ordens a todos os Governadores , e Comandantes das Praças da Republica , para fazerem acampar as suas Tropas nas partes , que julgarem mais convenientes , e exercitalas por tempo de hum mez , que começará a 17 de Mayo , em todas as evoluções , e movimentos Militares ; e que para mais lhes facilitar a execuçam do que se lhes ordena , o Estado lhes fará boa despeza do transporte das tendas , e bagagens para todos estes acampamentos ; ordenando , que se lhes forneça palha , e lenha.

O Conde de *Stairs* , Embaixador extraordinario , e Plenipo-

nipótenciaro del Rey da Gran Bretanha, teve a 21 deste mez a sua audiencia publica dos Estados Geraes; havendo sido conduzido no coche do Estado por Mon<sup>te</sup>. Buteux, e Ameliswerd, Deputados das Provincias de Zellanda, e Utreque, com o cortejo de perto de 100 coches, a 6, 4, e 2 cavalos, chegando á Corte se tocáram as caixas na guarda; e esta apresentou as armas, e o Oficial Comandante reverenciou com o seu Espontam ao Embaixador. Este foi introduzido com as ceremonias costumadas na Sala da Atlembêa, e sentando-se em huma cadeira de espaldas defronte de Mon<sup>te</sup>. Wan-Haren, Deputado de Fizia, e Presidente da semana, lhe fez a Pratica seguinte.

*Altos, e Poderosos Senhores.*

**E** L Rey meu amo já estreitamente unido á vossa Republica com os laços mais fortes do reciproco interesse, que fazem indispensavel a boa correspondencia entre os seus Reinos, e os vossos Estados, para manterem mutuamente a sua liberdade, e independencia, solicita nesta conjuntura tam delicada, e tam perigosa dar-vos ainda sinaes mais expressivos da sua perfeita amizade, e da inteira confiança, que faz da vossa Para este fim me manda Sua Mag. por seu Embaixador extraordinario, com pleno poder de ajustar com Vossas Altas Potencias as medidas convenientes á conservaçam da liberdade da Europa, e ao restabelecimento de hum equilibrio justo, como tambem para sustentar a independencia dos seus Reinos, e dos Estados de V. A. P. conservando a Casa de Austria, conforme as nossas commuas promessas, e o nosso interesse mutuo requerem; e espera Sua Mag. que ajustaremos estas medidas sem perder tempo.

Todo o Mundo se acha bem instruido dos generosos esforços, que os vossos ante-passados fizeram para restaurar a sua liberdade, e defender a sua Religiam. Todo o Mundo he testemunha das grandes acções, que a vossa Republica tem feito nos nossos dias para conservar a liberdade da Europa. Estas acções tam manifestas nam permitem a El Rey duvidar hum só momento da magnanimidade, e da prudencia da vossa Republica. Certamente vós nam quereis submeter-vos hoje á servidam, contra a qual haveis combatido tam gloriosamente. Com esta inteira persuasão busca hoje El Rey a V. A. P. assegurar-lhes a sua amizade, e a sua perfeita confiança, e ao mesmo tempo hum poderoso socorro para apoiar a execuçam dos projectos, que ajustarmos

Sua Mag. louva muito a prudente resoluçam, que V. A. P.

tem ultimamente tomado de aumentar as suas Tropas, e pôr no mar huma parte da sua Armada; porque unidas V. A. P. estreitamente com ElRey da Gram Bretanha, seram absolutamente senhores do mar, o que lhes he de huma grandissima vantagem; e em estado de cobrir aquella parte das vossas fronteiras, que tem ao presente mais exposta; e no caso, que V. A. P. julguem necessario cobrirse mais com huma nova Aliança por aquella parte; ElRey como Eleitor a oferece de todo o coração; e para que a Barreira se nam enfraqueça pelas Tropas, que podeis tirar della, para as empregar nas Praças da fronteira exposta; ElRey ás instancias da Rainha de Hungria tem já dado ordem para ser transferido ao Paiz Baixo hum consideravel Corpo das suas Tropas Britanicas.

Tanto que V. A. P. tiverem assim posto todas as suas fronteiras em estado de nam temer nenhuma surpresa, poderam proteger os seus Aliados pela maneira, que acharem mais conveniente; e outros Principes, que tiverem desejo de se unir com as Potencias maritimas, para sustentarem a liberdade da Europa, o poderam fazer mais livremente, e com menos receyo, o que nunca succederá sem estar declarada a uniam perfeita destas duas Potencias, e sem que estas ajustem entre si as medidas para a sua reciproca segurança, e para a conservaçam de seus Aliados, e da liberdade publica.

Tudo o que ultimamente temos visto, nos deve convencer claramente, de que os Tratados mais solemnes sam muito fraco apoyo para a liberdade da Europa, e que he necessario seguranças mais reaes. ElRey se acha obrigado a representar a Vossos Altos Poderes, que a fé solemne dos Tratados clama pelo socorro prometido á Rainha de Hungria, a quem ElRey tem da sua parte dado manifestas provas da sua boa fé, e da sua amisade. A consideravel soma de dinbeiro, que lhe mandou o anno passado, e outras mais consideraveis, que lhe dá no presente, sam testemunhas de que a sua exactidam, e a sua pronta assistencia, passam ainda além das suas promessas. ElRey fundado na tam reconhecida boa fé de V. A. P. espera, que nam dilataram o satisfazer pelo mesmo modo as suas promessas feitas á mesma Rainha; rogando a V. A. P. queiram reparar, que sendo esta Princeza oprimida, ficará sendo mais difficil sustentar a independencia geral da Europa.

O unanime consentimento do Povo Britanico deve ser para V. A. P. huma garantia muy agradavel das boas, e generosas

*As intenções de Sua Mag. que espera , que os subditos de V. A. P. estarão do mesmo animo para a conservaçam da sua independencia , e da liberdade publica. A rectidam do meu animo , e a sinceridade das minhas intenções para a minha Patria , para ElRey meu amo , e para a vossa Republica , suprirám , como espero , muitos defeitos ; e eu me explicarei mais amplamente , tanto que V. A. P. se servirem de nomearem Commissarios para conferirem comigo.*

A resposta do Presidente se dará em outra occasiam.

F R A N C, A.

*Pariz 20 de Abril.*

**A**S cartas do Paiz Baixo Austriaco nos avisam , que alli se esperam com impaciencia as Tropas Inglezas , e Hollandezas : que se trabalha com grande força em pôr todas as Tropas daquella fronteira em estado de se poderem defender ; e que em caso , que seja necessario , se poderá formar nella hum Exercito de mais de 70U homens. Destas di'posições querem alguns entrar na suspeita , que aquellas Potencias tem descuber o as idéas mais secretas desta Coroa ; e que querem embaraçar com todas as suas forças a entrada das Tropas Francezas naquelle Paiz. A Corte para se opor a qualquer delignio , que as duas Naçoens possam formar contra os Estados de Sua Mag. determina mandar hum Exercito grande a Flandres ; porém nam obstante as disposições , que se fazem para o seu apresto , trabalha o Ministerio com grande applicaçam em achar alguns expedientes para prevenir , que os negocios nam cheguem a huma extremidade , que poderá ser muy fatal á Europa. Dizem , que o Cardial primeiro Ministro , vendo embargada a execuçam do seu systema pelos progressos , que a Rainha de Hungria tem feito na Alemanha , e pela Aliança , que novamente concluhio com o Rey de Sardenha , confere muito frequentemente com os outros Ministros , para poder descobrir os me-yos de conseguir huma suspensam de armas , e fazer convocar hum Congresso , no qual se possam prevenir todas as calamidades , de que se acha ameaçada a Europa. Os Marechaes de *Noailles* , e *Bellile* , nam sam da mesma opiniam de Sua Eminencia ; parecendo-lhe ao primeiro , que poderá impedir pela força a continuaçam das ventagens dos Austriacos. O Marechal de *Bellile* partio a 12 do corrente para *Frankfort* , onde se ha de deter poucos dias ; porque , segundo dizem , passará a outras Cortes a executar as importantes comissoens , de que

vai encarregado ; e depois se irá pôr na frente do Exercito , e tomar o Comandamento das armas Francezas em Alemanha. Trabalha-se no Arzenal desta Cidade na fundiçam de 70 peças de artilheria Corre a voz , que alguns dos Regimentos de Cavallo , que foram nomeados para pallar a Alemanha , recebêram novamente ordem para de filarem para o *Moza*. O Duque de *Gevres* partio a 10 para Francfort com outra comissam del-Rey para o novo Emperador. *Mont. Thompson*, encarregado dos negocios da Corte da Gran Bretanha , havendo recebido hum Expresso de *Londres* , passou logo a *Iffy* para comunicar com o Cardial de *Fleury* os despachos , que acabava de receber. Dizem , que Sua Mag. Britanica tem tomado ao soldo da Gran Bretanha hum Corpo de 15U Hannoverianos , que servirám no Paiz Baixo Austriaco , juntamente com as Tropas Inglezas , e Flamengas , e com as Hollandezas ; no caso , que a Republica de Hollanda chegue a tomar esta resoluçam.

As cartas de *Marselha* nos dizem as preparaçoens extraordinarias , que se fizeram , para a recepçam do Infante D. Filipe , que se esperava a 3 do corrente naquella Cidade. Este Principe traz huma escolta de 4U homens de Cavalaria Hespanhola , que atravessam por França ; e segundo se escreve de Catalunha , ha já naquella fronteira outro Corpo de Tropas , assim de pé , como de cavalo , que se ham de pôr em marcha , tanto que neste Reino se regularem os quartéis , em que se ham de alojar na sua passagem por França.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 22 de Mayo.*

**A**S continuadas melhoras del-Rey nosso Senhor dam aos seus fieis Vassallos a consolaçam , de que tem sido ouvidas do Altissimo as suas reiteradas Preces.

Em a Praça de Chaves faleceo em 19 de Abril em idade de 77 annos Sebastiam da Cunha Souto-mayor , Fidalgo da Casa de Sua Mag. Cavaleiro da Ordem de Christo , Coronel de hum Regimento de Cavalaria , e Brigadeiro nos Exercitos de Sua Mag. a cujo cargo estava actualmente o governo das Armas de Traz os montes. Servio com valor , e distincam na ultima guerra , assim neste Reino , como no Principado de Catalunha. Foi sepultado no Convento de S. Francisco da mesma Praça , onde se lhe fez o seu funeral com ostentaçam , e assistencia de toda a Nobreza militar , e politica.



# GAZETA DE

L I S

B O A.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 29 de Mayo de 1742.

TURQUIA.  
*Constantinopla 1 de Março.*



O M efeito sabemos por carta de *Erzerum* de 23 de Janeiro, que o Congresso, que naquella Cidade se fazia para ajustar as diferenças, que ha entre o Gram Senhor, e o *Schach* da Persia se suspendeo, e que os Ministros se retiraram; ficando desvanecida totalmente a sua conclusam. *Tbámas Kouli Khan*, que estava em *Kars* esperando o successo destas conferencias, marchou logo tres dias depois com hum Exercito de 70U homens de pé, e cavalo para *Trebisonda*, Cidade da Asia menor na antiga Provincia da *Capadocia*, com hum bom porto no *Mar Negro*, e já em algum tempo Corte dos Emperadore Comnenos. Como esta Provincia nam fica longe da *Georgia*, se suspeita, que tem intelligencias secretas com os Principes daquel-

Y

le

le Paiz, e que determina estabelecer alli a sua residencia, ou a de seu filho; a fim de ter Armadas naquelle Mar, e estender na Europa o commercio dos seus Vassallos, como o meyo mais proprio de fazer mais opulento o seu Imperio. Antes que este Monarca desse principio á sua marcha, desfez hum Cerco de 8U homens, que por ordem de *Ali Bachá, Seraskier de Erzerum*, que com 40U homens de Tropas Otomanas se acha nas ribanceiras do *Euphrates*, vinha observar o movimento do Exercito Persiano, deixando-o inteiramente destruido; e que ao mesmo tempo tinha feito marchar seu filho com 50U homens para a banda de *Babilonia*; ou para emprender novamente o sitio daquella Cidade; ou para deste modo fazer humia diversion ás torças Turcas. Esta noticia he certissima; mas nam se fala nella em publico pelo receyo de alguma sedicam popular, que sam tam comuas neste Paiz: e esta se entende ser a causa de se nam aproveitar agora o Ministerio da boa conjuntura, que tem para a restauraçam do Condado de *Temeswar*, nem obstante a grande asseveraçam, que agora faz da sua boa fé; e tanto se cuida ao presente em conservar a amizade das Potencias Christans, que o *Gran Visir* atendendo ás representações, que os Ministros da *Russia* lhe fizeram contra os *Tartaros da Criméa*, que entram de tempos em tempos a fazer roubos nas suas fronteiras, mandou depor o *Khan* dos *Tartaros* do seu governo, nomeando outro em seu lugar; o que pôde convencer de fallas algumas vozes, que se tem espalhado na Europa das preparações de guerra desta Corte, e dos seus designios. Esta manhan se recebêram cartas dos nossos Plenipotenciarios, que alleguram ser impossivel vir nunca a humia conclosum amigavel com os *Persas*; porque os bons successos do seu Monarca tem feito intoleravel a sua arrogancia, e assim fazem propostas totalmente contrarias á honra da Corte Otomana, a qual ha muito tempo se nam tem visto tam cuidadosa como ao presente.

## R U S S I A.

*Moscou 16 de Março.*

**E** Stando já a Estaçam tam adiantada, se tem padecido aqui estes dias hum terrivel frio, contra o ordinario neste Paiz, o que nam obstante se apresentáram á *Imperatriz* varios ramalhetes de rosas, e de outras flores, que aqui produz a Primavera. Sua Mag. imp. na segunda noite depois da sua chegada andou passeando nos *Trens*, acompanhada do Duque de *Hollacia*,

facia , pelas principaes ruas desta Cidade , vendo as luminarias , que se continuáram por tres noites em demonstraçam da alegria , que os moradores tiveram com a sua presença. O Marquez de *Botta* , Embaixador da Rainha de Hungria , o Marquez de *la Chetardie* , Embaixador de França , e muitos outros Ministros Estrangeiros , tem chegado aqui de *Petrisburgo* , para sollicitarem as ventagens dos interesses dos seus Soberanos , em quanto a Emperatriz residir nesta Cidade. Muitos Regimentos , dos que estam no interior deste Imperio , tem recebido ordem de se porem em marcha para *Livonia* , e *Finlandia*. Como Sua Mag. costuma passar a mayor parte da Quaresma em exercicios de devoçam , nam ha ao presente divertimentos na Corte : tem ordenado debaixo de graves penas , que se observe esculpulosamente o jejum , e que se nam coma carne nas quartas , nem festas feiras. Antes que Sua Mag. Imp. sahisse de *Petrisburgo* , comprou huma quantidade de joyas de preço , e entre ellas huma pedra brilhante de valor de 700 Cruzados , para oferecer ao ornato de huma Imagem de JESUS , de grande devoçam nesta Corte.

*Petrisburgo 4 de Abril.*

**C**O no as propostas , que o Conde *Hennigio de Gyllenburgo* , sobrinho do Gram Chanceler de *Suecia* , veyo fazer aqui pouco antes da partida da Emperatriz , se nam acháram aceitaveis , por nam querer Sua Mag. dar ouvidos a nenhuma pratica de ajuste , que altere os fundamentos do Tratado de *Nyftadt* , se resolveo dar principio ás hostilidades a 11 do mez passado , e se deu ordem ao General de Batalha *Kindermann* , para entrar no Paiz inimigo com as Tropas irregulares , que tem á sua ordem , o que se executou. Tem-se mandado vir para estas partes todas as Tropas , que se podem escufar nas outras , e assim teremos hum Exercito de 8000 combatentes na *Finlandia*. O Feld Marechal Conde de *Latcy* terá por subalternos 2 Generaes em chefe , 5 Tenentes Generaes , e 8 Generaes de Batalha. O Tenente General *Lubras* comandará em *Krasnajorca* , o General *Levachew* , que comandará as *Galés* , terá por subalternos o General *Brilly* Italiano , que entrou agora no serviço desta Coroa , e o General de Batalha *Bratke*. A Armada naval consistirá em 20 naus de linha , 8 Fragatas , 4 Galeotas de bombas , e 4 Brulotes. No Exercito haverá mais de 10000 Granadeiros , em que se comprehendem os dos Regimentos dos Dragões. Estes dias passados houve hum Conselho

de guerra sobre algumas propostas, que trouxe o Cavaleiro de *Crepí* da parte do General Sueco Conde de *Lewenbaupt*; o qual acompanhado do Coronel *Larger Krantz*, partio para *Moscou*, a fazer á Emperatriz as mesmas representações, que aqui nam foram admitidas. Dizem, que quando hum Oficial Russo foi anunciar ao Conde de *Lewenbaupt* ter expirado o Armistício, aquelle General lhe respondê a: *Eu estava agora tambem para mandar hum Oficial meu naquelle Trenó, que alli está*, (mostrando-lho com o dedo) *fazer a mesma notificação ao General Keith*; porém depois disto mandou o mesmo General as duas pessoas referidas a pedir a prolongaçam do Armistício; e como o Senado nam tinha instrucções para differir sobre esta materia, foram recorrer á Emperatriz, confiados na intercessam do Marquez de *la Cbetardie*.

O General *Lascy* está em *Wyburgo*, fazendo disposições para titiar *Frederics-Hamm*, ou segundo outros entendem, para outra empresa mais consideravel. Como as Tropas Suecas se acham espalhadas por toda a *Finlandia*, o seu Exercito se nam poderá ajuntar tam depressa, como o nosso, o que nos será de huma grande ventagem. As nossas Tropas irregulares fizeram huma entrada na fronteira inimiga, e chegaram até debaixo da artilharia de *Frederics-Hamm*, donde se recolhêram com huma grande preza a *Wyburgo*, e com alguns prizioneiros. O Tenente Coronel Conde de *Isenburgo* entrou na *Finlandia* com 200 Dragões, e 800 Kosacos por parte donde nam eram esperados dos inimigos; e assim nam encontráram nenhuma opposiçam da sua parte. De *Moscou* se avisa, que o Embaixador da Persia fizera a sua entrada publica naquella Cidade a 21 de Março, e que a Emperatriz nomeára por Gran Marechal da sua Corte a Mons. de *Bestucheff*, Enviado que foi de Sua Mag. na de Suecia, Cavaleiro da Ordem da Aguia Branca, e leu Conselheiro privado.

## SUECIA

*Stockholmo 4 de Abril.*

Os ultimos avisos, que temos da *Finlandia* dizem, que o Conde *Hennigio de Gyllenburgo*, Gentil-homem da Camara del Rey, que tinha ido a *Petrisburgo* fazer novas propostas para a composiçam das duas Cortes, tinha visitado os Ministros da Emperatriz, e tido com elles varias conferencias; e que no dia, em que Sua Mag. Imp. partira para *Moscou*, lhe havia sido apresentado pelo Marquez de *la Cbetardie*, no tem-

po, que passava de huma Camara para outra ; porém que nam sómente as suas propostas lhe foram regeitadas, mas que immediatamente depois da sua partida os Russianos deram por acabada a suspensam de armas, e fizeram começar as hostilidades. Este Conde gastou só treze dias no caminho, rodeando todo o Golfo *Botnico* para esta Cidade. Depois que a Corte recebeu estes avisos, que nam esperava, mandou ordem a *Carlscroon*, e a *Gottenburgo*, para se dobrar ápressa no apresto da Armada; a fim de que esta se possa pôr no mar, logo que a Estaçam o permitir. Doze mil marinheiros tem ordem de estarem prontos a 12 deste mez no primeiro destes dous portos, como tambem as reclutas, e mil homens, que se tiráram dos Regimentos velhos de Cavalaria, e Infantaria. Tambem se tem passado as ordens necessarias, para que o Regimento da artilharia passe á *Finlandia*. As novas Tropas, que ham de forçar o Exercito de reserva, se dispoem a sahir dos seus quartéis para o lugar, onde se lhes ha de passar mostra, e aonde ham de receber as suas armas, e as suas fardas uniformes. Todas as nossas Tropas estam em movimento, e esperam com impaciencia saber, para que parte encaminharám a sua marcha. Prepara-se huma quantidade de navios para o embarque projectado; porém as Tropas, que nelle se mandam, sam só destinadas a completar os Regimentos, que desde o principio da guerra tem perdido gente, para o que vieram a esta Corte muitos Officiaes para os reclutarem. Suspira-se, que se liquidem já as aguas, para se poderem conduzir ao Exercito da *Finlandia* os mantimentos, que neste Inverno se tem ajuntado, e recolhido nos armazens desta Cidade; e os Commissarios tem mandado publicar, que todas as pessoas, que tiverem os seus armazens occupados com este provimento o declarem, para se lhes mandarem desembaraçar.

## P O L O N I A.

*Varsovia 2 de Abril.*

**A** Carta Circular, que El Rey escreveo aos Senadores, para os conyocar a Conselho na Cidade de *Fraustadt* no dia 12 do mez de Mayo deste anno, continha, „ que havendo-se concluido felizmente a eleiçam do Emperador, e achando-se livre Sua Mag. da occupaçam de Vigario do Imperio, que o obrigára a deter-se nos seus Estados hereditarios, desejava muito passar ao seu Reino, para satisfazer com a sua presença as atenções dos seus subditos, ainda que

„ os seus interesses, e os da sua Casa, no decurso da presente  
 „ guerra fazem difficilissima a viagem mais breve; alé n deste  
 „ desejo, tinha tambem razoes importantes, que consultar  
 „ com o Senado, assim como o tempo da Dieta do Reino, e o  
 „ mandar Embaixadores ás Potencias Estrangeiras, o que nam  
 „ sofre dilaçam, e outros motivos concernentes ao repouso  
 „ publico, que tambem pedem huma madura deliberaçam: e  
 „ que assim determinára convocar o Senado para ponderar os  
 „ pontos referidos, o que fazia por aquella presente, exhortan-  
 „ do-os a se acharem em *Fraustadt* no tempo referido, como  
 „ requeriam as suas obrigações, e o zelo do bem publico, pa-  
 „ ra alli ouvir com grande gosto os seus conselhos, e os seus  
 „ pareceres.

Escreve-se de *Bialaciekiew*, que todos os melhores Re-  
 gimentos Russianos, que havia por aquellas partes, desfilam  
 actualmente para *Riga*, e que em toda a extensam do Imperio  
 da Russia se faz hum numero incrível de reclutas para com-  
 pletar os Regimentos velhos, e se formarem outros de novo:  
 que o General *Romanzow*, que volta da sua embaixada de  
*Constantinopla*, se esperava no principio deste mez em *Kio-  
 via*; e que o Embaixador Turco, que voltava da Russia a  
*Constantinopla*, tinha já chegado á fronteira; e havendo  
 querido voltar a *Kiuvia*, nam havia tido a permissoam de passar  
 o *Boristhenes*. Tambem se tem aviso da fronteira de Turquia,  
 de que os Turcos haviam sido totalmente destrossados pelos  
 Persas nas vilinhanças de *Erzerum*.

### D I N A M A R C A.

*Copenhague 17 de Abril.*

**E**LRey acompanhado do Principe Real foi a 29 do mez  
 passado ao estaleiro ver lançar ao mar hum navio novo,  
 a que se deo o nome de *Hiacle da Coroa*. Estam-se fabricando  
 mais tres com toda a pressa possivel para engrossar a nosa Ar-  
 mada, e se pôr em estado de entrar em operaçam sendo neces-  
 sario. A 31 se celebráram os annos do Principe Real com to-  
 da a magnificencia, mas nam se fez o festejo das Cavalhadas,  
 e ficou deferido por algumas semanas. Esta manhan partiram  
 Suas Magestades com o mesmo Principe para *Frederiksburgo*,  
 e o Regimento Real das guardas do Corpo de cavalo fez o seu  
 exercicio militar fóra das portas do Sol na presença do Princi-  
 pe de *Wurtemberg*. Hontem se arrematou o contrato dos direi-  
 tos de *Islanua* por 16U escudos.

Depois da revolução, que houve na Rússia, tem havido entre a nossa Corte, e a de *Pariz* muito mais frequencia de Correyos, que no tempo passado; e se dizia por conjecturas, que havia alguma negociaçam importante entre ambas; e sahio esta inferencia tam ajustada com a verdade, que com effeito tem ElRey concluido huma Aliança defensiva com ElRey Christianissimo; a qual assináram nesta Cidade os Ministros Dinamarquezes, e o Abade *le Maire*, que tem a incumbencia dos negocios de França nesta Corte. Ainda o Tratado nam está publico, mas já se entende, que Sua Mag. Christianissima promete garantir a ElRey aquella parte do Ducado de *Holsacia*, a que o Duque, que se acha ao presente na Rússia, forma pertenções. Os Armadores Suecos tomáram agora nestes mares alguns navios Hollandezes, destinados para a Rússia, com o pretexto, de que levam a bordo algumas mercadorias de contrabando. Sua Mag. persiste na resolução de nam tomar partido na presente guerra do Norte.

#### A L E M A N H A.

*Hamburgo 30 de Abril.*

**A**S cartas de Bohemia no referem, haver huma doença epidemica entre as Tropas Francezas, e que todos os que tem o particular symptoma da saliva vermelha, ou huma empola debaixo da lingua, se esta se faz negra, he hum prognostico certo de morte. As de *Brinne* de 15 do corrente dizem, haver alli chegado no mesmo dia o Ajudante General *Baram de Buchow* com a seguinte relaçam: Que havendo S. A. Serenissima o Principe *Carlos de Lorena* sabido, que os Saxonios, que unidos com os Prussianos tinham formado o bloqueyo daquela Praça, marcháram depois do levantamento do bloqueyo separadamente, os mandára seguir pelo General *Filiberto* com hum destacamento de 2U Cavalos Austriacos, e 1000 Croatos, para observar os seus movimentos: que sabendo o mesmo General, que hum bom numero de Saxonios se achava em *Offaw*, tomando dous Paizanos por guia, marchára de noite com todo o silencio para aquelle distrito, onde chegára ao romper do dia, tempo em que o Regimento de Infantaria de *Cosel* se estava dispondo para marchar: que o mesmo General os mandára logo acometer por 500 Croatos, commandados pelo Tenente Coronel Irlandez *Macguire*, o que fizeram com tanto vigor, que depois de haverem resistido huma hora, e hum quarto ao grande impeto dos *Croatos*, foi em fim

fim desfeito todo o Regimento, morrendo no combate o Tenente Coronel, 3 Capitaens, 5 Tenentes, 5 Alferes, e 340 Soldados; e ficando feridos o Coronel chamado *Sedens*, com quatro feridas perigosas, 4 Capitaens, 4 Tenentes com alguns Alferes, e 188 homens, que todos foram levados prisioneiros de guerra. Consiitio o despojo em 4 canhões, 3 bandeiras, toda a bagagem, e a caixa militar do Regimento, sem que da parte dos Austriacos houvesse mais, que dez homens mortos, e 20 feridos: que no fim da acção vinha chegando alguma gente em socorro dos inimigos, mas mandando o General Filisberto hum destacamento contra ella, a fizera retirar precipitadamente.

Egta se rendeo a 19 deste mez por Capitulação, saindo a sua guarnição com todas as honras de guerra, 4 peças de artilharia, e dous carros cobertos, e foram conduzidos a *Passau*, com a condiçam de nam servirem contra o Emperador, nem seus Aliados por tempo de hum anno.

*Vienna 20 de Abril.*

A Emperatriz viuva chegou a 12 a esta Cidade, (onde foi recebida pela Rainha sua filha, e pelo Gram Duque com toda a ternura possível) e nella fará daqui por diante a sua residencia, nam obstante as grandes instancias, que os Estados da *Syria* lhe fizeram, para que quizesse ficar em *Gratz*, chegando a oferecer-lhe hum donativo gratuito de 100U florins cada anno.

A 16 do corrente chegou aqui da *Moravia* o Coronel de *Rodiepine* com a boa nova, de que havendo o Principe Carlos de Lorena destacado ao General Baram de *Filibert* com 2U cavalos, e mil Croatos, para inquietar aos Saxonicos na sua retirada de *Brinne*, encontrára no dia 15 junto a *Offaw* o Regimento de Infanteria de *Cosel*, o qual desfizera inteiramente, matando-lhe 340 homens, e fazendo 188 prisioneiros, depois de hum combate de cinco quartos de hora. O mesmo Coronel teve a honra de dar conta á Rainha do estado, em que se acha a Cidade de *Brinne*, e de que as suas fortificações, nam sómente estavam repairadas, mas com hum consideravel aumento para a sua defenta. Sua Mag. lhe fez mercê do soldo inteiro de Coronel de Infanteria, e elle voltou a 18 para *Brinne*. Outros avisos da *Moravia* dizem, que os inimigos sahiram com tanta precipitação daquella Provincia, que nam tiveram tempo de levar os mantimentos, que tinham nas Cidades de *Haradisch*,  
*Wis-*



*Wischau*, *Cremfier*, e *Proschnitz*; e assim queimáram, ou destruíram todos os que puderam; mas que o General *Baronay* hia continuando em perseguios com os seus Hussares.

O Feld Marechal Conde de *Khevenbullen* continúa em ajuntar todas as suas Tropas para esperar, segundo dizem, aos Aliados em algum posto ventajoso; mas corre a voz, que tem ordem de marchar com o seu Exercito para Bohemia. As Tropas Imperiaes tem tomado posto ao longo do *Danubio*, affima, e abaixo de *Ratisbonna*. Nam se pôde penetrar nada dos seus desígnios; porém divulgam, que nam entráram no Eleitorado de Baviera, por se nam achar em estado de fornecer o provimento necessario para a subsistencia de hum Exercito, antes se crê, que marcháram para a Bohemia.

A Rainha escreveu ao Governador de *Brinne*, assegurando-lhe quanto fora da sua satisfação o bem, que procedeo em tudo, durante o bloqueyo daquella Praça, e as disposições, que a Nobreza, e Cidadãos della mostráram, de quererem defender-se até a ultima extremidade. De *Petrisburgo* chegou hum Correyo despachado pelo Marquez de *Botta* com a nova, de que a Emperatriz da Russia tinha ordenado se fizesse huma remella de 240 Cruzados a Sua Mag. a qual he a quinta, e que ha razões para se esperar, que nam será a ultima. El Rey de Prussia para dar alguma côr á precipitação com que largou o bloqueyo de *Brinne*, mandou meter nos papeis publicos huma especie de manifesto, em que dá alguns motivos, a que contradiz o mesmo facto; pois alegando a falta de subsistencia; se acháram nos lugares visinhos muitos armazens de mantimentos a que puzeram o fogo, por lhe nam dar lugar a presa a conduzilos. O Feld Marechal Conde de *Khevenbullen* continúa a recolher ao seu Exercito todos os destacamentos; que tinha mandado a varias partes. Corre a voz, que El Rey de *Sardenha* nam quer permitir, que os Officiaes da Rainha peçam contribuições aos habitantes dos Ducados de *Parma*, e *Placencia*, dizendo, que nam tinha ido áquelles Paizes para saqueallos, mas para protegellos.

*Francfort 24 de Abril.*

O Emperador recebeo por hum Expresso a nova, de que a guarnição de *Egra* se rendeu a 19 deste mez ao Conde Mauricio de Saxonia, que a sitiou a 2 do corrente, e lhe abriu a trincheira na noite de 7 para 8 pela direção do Duque de *Luxemburgo*, Marechal de Campo das Tropas Francezas.

El Rey

El Rey de Prussia tem feito divulgar que a razam, que tivera para sahir da *Moravia*, fora a raridade, que alli havia de mantimentos, e nam ser possivel mandalos vir da *Silezia* na quantidade precisa para a subsistencia das Tropas; porque em falta de rios era necessario transportalos por terra, e atravessar para este efeito montanhas, e desfiladeiros muy dificeis de passar; e que assim nam se podendo formar algum armazem consideravel de munições de guerra, se nam podiam tambem emprender grandes operaçens; porém que a mayor razam, que Sua Mag. teve para fazer este movimento, foi haver recebido avisos reiterados, de que o Exercicio Austriaco fazia disposições para ir atacar ao Marechal de *Broglie*, e depois de destruido, passar logo em direitura a *Praga*, que assim lhe parecêra necessario ir socorrer os seus Aliados, e defender o Reino de *Bohemia* de qualquer invalam; e que fizera marchar por varios caminhos as suas Tropas, de que o mayor numero se ajuntou no Campo de *Tribau*, Cidade da *Moravia*, mas distante só huma, ou duas marchas das fronteiras de *Bohemia*, onde se achava a 12 de Abril. Com estas razoens se oculta tambem o destrulto, que estas Tropas padecêram, havendo sido perseguidas na sua marcha, nam só pelos Austriacos, e pelos Hussares; mas ainda pelos mesmos Paizanos, que juntos, e armados os vieram seguindo.

P A I Z B A I X O.

*Bruxellas 30 de Abril.*

O Duque de *Aremberg*, Capitam General das Tropas deste Paiz, depois de haver tido varias conferencias com o General *Bland*, e com os outros Commissarios Inglezes, partio a 27 para a *Haya*, deixando encarregado na sua ausencia o Commandamento geral das Tropas ao Principe *Claudio de Ligne*. Por esta Cidade passou hum Correyo de Londres para a Corte de *Vienna* a levar aviso, de que as embarcações, que devem conduzir as Tropas Inglezas ao Paiz Baixo, estavam já prontas, e que estas se deviam embarcar antes de 15 do mez-proximo. Trabalha-se com toda a pressa nas tendas para as Tropas deste Paiz pelo modello, que o Governo aprovou. As fortificações antigas de *Mons* nam sómente se acham reparadas, mas acrescentadas com nutras de novo, em que trabalham actualmente mais de mil obreiros. Tem-se mandado 1200 sacos de varios generos de gram para *Luxemburgo*, com o fim de prover os armazens daquela Praça. A guarniçam de *Neuporto*

porto se compoem ao presente de 30 homens, mas deve ser aumentada brevemente. O Conde de Lalaing, Governador de *Bruges*, que tinha ido a Flandres persuadir os Estados daquelle Provincia a dar hum novo subsidio á Rainha de Hungria, voltou aqui, e dizem que bem succedido na sua comissam. Os Deputados da Franqueza de *Breges*, que aqui tinham vindo com a occasiã da proxima chegada das Tropas Inglezas a Flandres, se recolhêram já com as instrucções necessarias. Por esta Cidade passou para Dasselcorp hum Correyo de Pariz com despachos para o Marechal de *Maillebois*, que dizem ser muy importantes, e contém instrucções concernentes á chegada das Tropas Inglezas a este Paiz.

## H O L L A N D A.

*Haya 4 de Mayo.*

**O**S Estados de Hollanda, e Westfria continuam as suas Assemblêas. A resposta, que Mont. *Van-Haren*, Presidente da mesma, fez ao Conde de *Stairs*, Embaixador extraordinario da Gran Bretanha, em nome dos Estados Geraes foi esta.

*Senhor Embaixador.*

**A** Amizade, e a uniam, que ha tanto tempo tem subsistido entre a Coroa da Gran Bretanha, e esta Republica, foi sempre reputada por S. A. P. por muy ventajosa, para deixarem de empregar todas as suas diligencias em cultivala, e fazela perpetua. E assim nam he para admirar, que hoje sintam hum extremo prazer de ouvir os desejos, que Sua Mag. Britanica tem, de que a boa intelligencia entre as Potencias maritimas seja nam somente firme, mas estabelecida por fundamentos mais solidos, e mais permanentes, que nunca.

A visinhança, os Tratados solennes, e a conformidade de pareceres, no que toca á Religiam, e á liberdade, tudo contribue a nos fazer conhecer, quanto he inextimavel o valor de hum estreita Aliança entre as duas Nações. S. A. P. davam sempre provas evidentes; assim deste reconhecimento, como da profunda veneraçam que tem á sagrada pessoa de Sua Mag. e da sua Real familia, por cuja prosperidade fazem os seus votos mais ardentes nem podem tambem deixar de testemunhar, quanto estimam a escolha, que Sua Mag. fez da pessoa de V. Exc. para que viesse da sua parte fazer-lhes asseverações, que se encaminham a fazer cada vez mais fortes os nós da mutua amizade, nem havia pessoa mais propria, que a de V. Exc. cuja  
boa

*boa intençam he tam conbecida nesta Republica, e cujo merecimento he tam admirado do Universo.*

*S. A. P. teram toda a atençam ao que V. Exc. acaba de lhes propor por ordem da sua Corte, e estarám prontas a dar-lhe audiencia, e a nomear-lhes Commissarios para conferir com elles, todas as vezes que quizer.*

## P O R T U G A L.

*Lisboa 29 de Mayo.*

**C**ontinuam as melhoras de Sua Mag. dando a esperança a todo este Reino de ver restaurada brevemente a estimavel laude, que tam sincera, e universalmente lhe desfeja.

Quinta feira 24 do corrente se fez nesta Cidade com a magnificencia costumada a Procissam de *Corpus Domini*: levando o Eminentissimo Senhor Cardial Patriarca o Santissimo Sacramento, que acompanháram o Principe nosso Senhor, e os Senhores Infantes D. Pedro, D. Antonio, e D. Manoel.

Domingo 13 do corrente deu com feliz successo á luz huma filha a Senhora D. Antonia Xavier de Mendonça, mulher de Lopo de Barros de Almeida.

Celebráram os Religiosos do Patriarca S. Jeronymo no Real Mosteiro de Belem a 16 do mez de Abril o seu Capitulo geral, e elegêram para Geral da sua Congregaçam ao Rev. P. M. Fr. Salvador Correa de Sá, Doutor pela Universidade de Coimbra, e nella opositor actual ás Cadeiras, Lente jubilado na Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, Consultor da Bula da Santa Cruzada, Examinador das tres Ordens Militares, e Reitor que foi do Collegio da sua Religiam em Coimbra.

---

*No canto da rua do Outeiro ás partas de Santa Catharina em casa de hum Hespanhol se acharám dous livros novos intitulados: Palma Victoriota de la Mystica Ciudad de Dios contra un Satanaz emmascarado. Duelos Medicos en defenla de la facultad Medica, contra o Theatro Critico do Padre Feijó, e contra a Palestra Medica do P. Antonio Rodrigues.*

*Nesta Corte se acha hum Livreiro de Madrid com huma boa porçam de livros para vender. Assiste no pateo de S. Martinho ao pé do Limoeiro.*

---

Na Officina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS.  
*Com todas as licenças necessarias.*